

Dia 16 a Greve Geral Dos Trabalhadores de Minas

DEVEM UNIR-SE PARA O PRÓXIMO PLEITO DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS

Diz o deputado Euzébio Rocha, falando a respeito do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil



Deputado Euzébio Rocha

Adiada a Reunião Intersindical

A pedido de vários dirigentes sindicais, que comunicaram não poder comparecer, foi adiada, para amanhã, às 18.30 horas, a reunião convocada para ontem da Comissão Intersindical de Aplicação do Salário-Mínimo e pelo Congelamento dos Preços.

O Sr. Silverio Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros e secretário da Intersindical, afirmou que está previsto, para amanhã, o comparecimento da maioria dos dirigentes sindicais do Distrito Federal.

Neruda Recebe o Prêmio Stálin da Paz

SANTIAGO, 11 (AFP) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg entregou ontem o prêmio Stálin da Paz ao poeta chileno Pablo Neruda, no transcurso de cerimônia a que assistiram aproximadamente 400 pessoas, notadamente parlamentares e intelectuais.



Pablo Neruda

GREVE EM MINAS GERAIS

SERÁ NO DIA 16, CONTRA A REDUÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

BELO HORIZONTE, 11 (Do correspondente) — Os trabalhadores deste Estado...

CONVERSANDO COM O LEITOR

REPORTER-POPULAR

COUBE a um de nossos correspondentes no Distrito Federal o primeiro dos prêmios instituídos por nosso jornal na série "UM LIVRO POR UMA BOA NOTÍCIA". Já fizemos chegar às suas mãos o volume da última Coleção Romances do Povo, publicada pela Editorial Vitória Ltda. que pôs à nossa disposição com exemplares de suas melhores edições.

Temos recebido muitas notícias, por escrito e pelo telefone, de candidatos a este prêmio, mas nem todas têm sido bastante interessantes para merecer aproveitamento. Um dos não são inéditas e outras se prendem a assuntos de pouca importância jornalística. De qualquer modo, o grande número de candidatos demonstra que a disputa está ganhando animação e começa a movimentar muitas pessoas que se não se habituariam até agora à primeira colocação, poderão ter a sua vez nas próximas informações que nos transmitirem.

Desejamos que aumente ainda mais a participação de concorrentes e que as notícias vindas dos repórteres populares sejam tão mais vivas e atuais que haja o concurso. Se falta a alguns leitores conhecer novos valores, necessários à sua qualificação como repórter popular, que procurem obter informações pelo telefone 22-8518. IP

O DEPUTADO EUZÉBIO ROCHA, em declaração prestada, ontem, a este jornal, manifestou, como já o haviam feito outros parlamentares, seu apoio ao manifesto eleitoral em que o Partido Comunista do Brasil prega a coalizão das forças democráticas para derrotar os entreguistas no pleito de outubro próximo e, desta maneira, garantir a composição de um Parlamento que possa colocar, realmente, a serviço do povo.

— Direi inicialmente — declarou o representante paulista — que é uma necessidade para a própria

democracia o funcionamento legal do Partido Comunista. É este um ponto de vista que venho mantendo desde a época em que dei meu voto contra a cassação dos mandatos dos comunistas no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais, depois de me haver oposto à anulação do registro de sua agremiação política. Coerente com esse princípio, considero, por achar, sobretudo, que os comunistas têm pleno direito de participar ativamente da vida política do país, que qual-

Conclui na 5.ª pág.



Três aspectos das manifestações do ontem no centro da cidade: ao alto, parte da massa que se aglomerou na Praça Marechal Floriano; em baixo, um choque de espingadeiras da Polícia Especial e um flagrante tomado no momento em que ardia em chamas o automóvel de um candidato do PTB.



"SENTIMO-NOS HONRADOS EM SER CANDIDATOS DE PRESTES"

Os líderes metalúrgicos José Lellis e Manuel Ramos realizaram ontem um comício eleitoral na Metalúrgica Marvin — O congelamento de preços e o reajustamento de salários, uma necessidade imediata

A SOLUÇÃO para os nossos problemas está no Programa do P.C.B., programa de todo o nosso povo.

Cerca de 150 operários da

Metalúrgica Marvin aplaudiram entusiasticamente estas palavras proferidas pelos candidatos populares e líderes metalúrgicos José Lellis e José Ramos, no comício eleitoral que, ontem, à hora do almoço, realizaram naquela empresa.

José Ramos acrescentou: Não somos um candidato qualquer. Só temos compromisso com a classe operária e sentimo-nos honrados em ser candidatos de Prestes.

Contra os golpistas e aventureiros

Esclarecendo os operários em



José Lellis

REPELEM AS SOLUÇÕES CONTRA AS LIBERDADES

Em greve os estudantes de Direito pela defesa da constituição e a realização de eleições livres a 3 de outubro — Manifesto dos aeroviários

O CENTRO Acadêmico Cândido de Oliveira reuniu ontem em assembleia extraordinária decidiu decretar a greve entre os universitários da Faculdade Nacional de Direito em defesa das liberdades democráticas, contra as tentativas de golpe e pela realização de eleições livres a 3 de outubro. A decisão do CACO foi tomada da uma das mais concorridas assembleias já realizadas. Ainda segundo a deliberação da assembleia, os estudantes de Direito realizarão um comício na Esplanada do Castelo, sexta-feira, exigindo o respeito à Constituição e contra quaisquer golpes que venham sufocar

as manifestações patrióticas do povo brasileiro. Durante a reunião que realizou ontem, a fim de tratar do aumento de salários da corporação, o Sindicato dos Aeroviários aprovou, por unanimidade, moção de protesto contra o atentado em que perdeu a vida o major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz e o regime de violência, arbítrio e desrespeito à Constituição que domina o país. A manifestação condena ainda as manobras golpistas, acrescentando que não se apagou de nossa memória o que foi o golpe de 23 de outubro de 1935, quando os sindicatos foram fechados e os dirigentes sindicais presos.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1954

Nº 1.274

CHUQUES COM A POLÍCIA NO PROTESTO DE ONTEM CONTRA O GOVERNO

Rumorosos acontecimentos no centro da cidade — O povo expressou veemente repulsa ao sr. Getúlio Vargas, mas não se deixou empolgar pelos apelos de políticos golpistas — "Estamos cansados de fome e violências"

OS acontecimentos que se verificaram na manhã e na tarde de ontem nesta Capital, após a missa, na Candelária, em memória do major Vaz, vieram pôr a nu a completa impopularidade do governo do Sr. Vargas, contra o qual se dirigia a repulsa dos manifestantes, e também a posição firme do povo contra as soluções golpistas. Solidarizando-se com a condenação ao governo de Vargas, o povo que assistiu às manifestações não se deixou empolgar pelos apelos de certos políticos aos golpes liberticidas.

"ESTAMOS CANSADOS DE FOME E VIOLÊNCIAS"

O centro da cidade, ontem à tarde, foi teatro de rumorosos acontecimentos. Finda a missa de sétimo dia do major Vaz, realizada na Candelária, formou-se na rua grande cortejo. Populares manifestavam repulsa ao governo. Surgiu a proposta de que todos se dirigissem em massa ao Castelo. Alguns oradores, tomando a palavra, demoveram os populares desse intento, resolvendo-se por fim que seria realizado um comício nas escadarias do Teatro Municipal.

Entre brados de "fora Getúlio" e "estamos cansados de fome e violências", a multidão desceu pela Avenida, em direção à Cinelândia.

COMÍCIO

Mesmo sem alto-falantes, sucediam-se os oradores, que manifestavam sua repulsa ao governo Vargas e denunciavam os crimes da polícia. Outros lançavam apelos ao golpismo.

QUEBRA-QUEBRA

Nesse ambiente de excitação, surgiu, tentando passar

entre os manifestantes, que constituíam grande massa, o carro chapal-29-51, de propriedade do sr. Euripedes Ayres Castro, candidato do PTB. Os manifestantes, diante dos carinhos petebistas, investiram contra o carro Euripedes foi atacado e teve que fugir. Um grupo depredou o carro, incendiando-o em seguida, em frente ao Teatro Municipal. Incendiou-se um "quebra-quebra" de painéis de propaganda eleitoral do PTB, com ameaça de depredações generalizadas, que não se verificaram porque as casas comerciais desce-

AUMENTO É A REIVINDICAÇÃO IMEDIATA DO FUNCIONALISMO

"A reclassificação era também ansiosamente esperada, mas não é o principal, já é matéria sujeita a longas discussões no Legislativo" declara Lício Hauer

SOBRE o plano de reclassificação do funcionalismo que o DASP acaba de entregar ao Presidente da República, procuramos ouvir ontem as opiniões de alguns líderes dos servidores públicos. O primeiro a abordar o assunto foi o sr. Lício Hauer, presidente da UNSP e líder nacional do funcionalismo, que nos declarou inicialmente:

— Em primeiro lugar a reivindicação básica do funcionalismo no presente momento é aumento de vencimentos. A reclassificação, que também esperamos ansiosamente, não ocupa a primeira posição devido a ser matéria sujeita a longas discussões no legislativo, e até receber sanção presidencial.

o custo de vida continua subindo, o que traz para os servidores situações vexatórias. De forma que a nossa luta se desenvolverá no sentido de conquistarmos aumento e pressionar os Poderes Públicos para que o plano de reclassificação seja

encaminhado com urgência ao legislativo. AS EMENDAS DOS SERVIDORES Prossegue o sr. Lício Hauer: — Acredito que o plano do DASP tenha falhas que le-

Conclui na 5.ª pág.



Lício Hauer, presidente da UNSP e candidato popular de funcionalismo à Câmara Federal, falando ao repórter.

FERREIRA DE SOUZA QUER GANHAR TEMPO

Adiou a apresentação de seu parecer sobre a prorrogação da lei do inquilinato

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deveria reunir-se às 9 horas de ontem, a fim de apreciar e votar o parecer do sr. Ferreira de Souza em torno do projeto de prorrogação e vigência da Lei do Inquilinato, oriundo da Câmara. Só à tarde, porém, após terminados os trabalhos do plenário, é que a sessão foi realizada, sem que nela se considerasse a matéria.

MANOBRAS

Segundo pudemos apurar, o sr. Ferreira de Souza, já com o seu relatório pronto, resolveu não o apresentar naquela oportunidade por ter a certeza de que o mesmo seria rejeitado. Tal caráter odioso de que se reveste. Como dissemos em nossa última edição, o líder da bancada udenista no Rio de Janeiro, agindo a serviço da guarda das corporações inquilinárias, introduziu profundas modificações no texto da proposta aprovada no Palácio Tiradentes com o objetivo de permitir o imediato aumento dos preços dos aluguéis.

MANOBRAS

Agora, o propósito do sr. Ferreira de Souza é ver se consegue, modificando em alguns pontos, seu parecer, isto é, atenuando as iníquas concessões feitas aos locatários, o apoio da maioria da Comissão, que voltará a reunir-se na próxima segunda-feira. Espera-se, entretanto, que, apesar dessas recuadas, aquele dirigente mantenha integralmente o projeto da Câmara.

OS PRESENTES

Da reunião de ontem participaram, além do sr. Ferreira de Souza, os srs. Aloísio de Carvalho, Mozart Lago, Carlos Gomes de Oliveira, Joaquim Pires Ferreira, Alfredo Noyes, Camilo Máximo e Nélson Guimarães.

DEPOE NO QUARTEL DA POLÍCIA O TENENTE GREGÓRIO FORTUNATO

ESCOLTADO por uma patrulha da Polícia de Exército, o tenente Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do senhor Getúlio Vargas, foi levado, ontem, para o 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar. O sr. Gregório deu entrada naquela dependência da polícia às 28 horas e até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos continuava a depor perante a comissão militar que investiga o crime de sexta-feira última, da Rua Toneleros.

O promotor Córdão Guerra e o coronel Aldir, da Aeronáutica, estão conduzindo o interrogatório do Gregório Fortunato, o qual vem sendo feito a portas fechadas, num salão do quartel da Rua São Clemente. Os jornalistas, em momento algum, tiveram acesso ao local do interrogatório e aguardam no comando do Batalhão o desenrolar do inquérito.

SOBRE DO CRIME ATRAVÉS DO D.O.F.S.

Não obstante a tremenda baragem de policiais que impede a aproximação dos jornalistas ao local do interrogatório de Gregório Fortunato, os repórteres, que estão na sala do Comando do 3.º Batalhão de Infantaria, foram informados de que o ex-chefe da guarda pessoal de Vargas caiu em numerosas contradições ao responder a perguntas do promotor Córdão Guerra. Ainda, segundo tais informações, o tenente Gregório teria afirmado que tivera conhecimento do bárbaro atentado da Rua Toneleros através do diretor da Delegacia de Ordem Política e Social, às 4 horas da madrugada de sexta-feira. Na ocasião, o delegado Brandão Filho teria acordado, dando-lhe ciência do acontecimento através de seu telefone particular no Palácio do Castelo.

ALUSÃO AO GENERAL CAIAO

Outras informações anunciavam que o general Caetano de



No Japão, onde o povo conhece na própria carne os terribes efeitos das armas de destruição em massa, realiza-se uma grande campanha pelo banimento da arma atômica. O jovem que aparece no clichê acima, colhe assinaturas, numa estação ferroviária de Tóquio. A campanha foi desencadeada depois das experiências da bomba-H em Bikini e Marshall, em que foram atingidos 23 pescadores. (Foto Sin-Hua, distribuída pela Inter-Press).

Aconteceu na cidade

O TRUPE E O CONTRABANDO

Comeram a surgir reclamações. As empresas lan- que gritavam que não estavam exportando muitas bor- rachinhas para freios de automóveis. No entanto, na praça do Rio de Janeiro havia até grande quantidade delas. Isto era coisa naturalmente fora dos seus planos de ganhar mais. Ora, diminuindo a quantidade de borrachinhas seu preço subiria. Mas, diabo! Elas estavam ali, sendo usadas por todo mundo. Urgia providências! Onde estariam vin- do? Seriam fabricadas por aqui mesmo?

As investigações se processaram por muito tempo e por quase todos os Estados do país. E eram feitas no mesmo tempo pela polícia do governo e pelos agentes das empresas lanques, principalmente da Lockheed, que alegava ser "a mais prejudicada". Por fim, agora, tudo ficou esclarecido. As borrachinhas eram feitas realmente aqui, no Rio de Janeiro, numa fabricação situada... Rua Dr. Menges, 25, em Inhamã. Seu proprietário, sr. Rafael Rodrigues, casado, 44 anos, residente na Rua São João 18, explicou:

— Sempre fabricamos borrachinhas para freio de automóveis da marca "Tupinambá". Os revendedores me pediram que usasse nas embalagens latas com a marca "Lockheed" e outras americanas, que faltavam na praça. Eu vendi cada embalagem de 10 borrachinhas a 18 cruzeiros, e eles revendiam a 280 cruzeiros.

A fábrica foi fechada. Os intermediários nada sofre- ram, e as empresas lanques continuam tramando o au- mento que pretendem conseguir.

Com a perna fraturada

Foi internado no H.C.V., apresentando fratura da perna esquerda, o comerciante apen- tado Joaquim Campos Ribeiro, 37 anos, casado, morador na Avenida das Bandeiras 316. Fora atropelado junto ao con- junto residencial de Coelho Neto.

Morreu na despedida. Discursos e mais discursos foram feitos. Despediu-se o ge- neral Moura. A despedida da Polícia. Em dado momento, alguém sentiu-se mal. A calça- do, mas foi segurado por outros. Momento depois mor- ria. Era Jaci Gonçalves da Cruz, 45 anos, casado, morador na Rua Xavier Curado, 1366, radiotelegrafista da polícia. So- fôra um colapso.

Ônibus x bonde. O ônibus linha «Luz Vascon- celes-Urca», chapa 5-26-36, cho- cou-se violentamente com o bonde n.º 2033, quando ambos estavam pela Rua Pedro de Carvalho, esquina com Luz Vas- conceles. Saíram feridos: José Silveira, casado, 36 anos, morador na Rua Maranhão, 105, Antônio Pinheiro dos Santos, solteiro, 35 anos, morador na Rua Luz Vasconcelos, 388. Ambos eram passageiros do ôni- bus. Saram contusões e escar- lações e foram medicados no H.A.M.

Quase morreu. Gostava do namorado, mas o namorado não podia continuar.

Perido a canivete. Era um amigo. E quando o funcionário Manuel Gonçalves

Manilha, 36 anos, solteiro, resi- dente na Estrada Chacrinha, 157, notou que Getúlio Vargas estava em vias de se apagar com um desconhecido, não teve dúvidas. Tentou impedir o assas- sino. Não sabe como, saiu ferido a canivete. 80 anos que o amigo correu ao ver o sangue. Reve- lou: «Se pude ter sido de mes- mo quem me feriu».

Onde anda Alcides?

Alcides Martins de Sousa é um garoto de 33 anos. Mora na Estrada do Saco, J.A. na Penha. É filho de Diamantina Quintana da Sousa. Sabe da casa há quinze dias e não mais aparece. Sua mãe apela: — Onde anda Alcides? Quem sou- be dele me avise, por favor.

Assaltado e motorista

Fra madrugada. O dia já amanhecia e o ônibus, linha 126, «Ondina-Copacabana», corria pela Avenida Paris, em Bonsucesso. Surtriram três pessoas, que tize- ram sinal para parar. Estava- ram de novo o ônibus pôs a correr. — Tudo o dinheiro ou a vida! gritaram os motoristas. Cor- dovi Carvalho Ribeiro, morador na Rua Veríssimo Machado, 334, pôs o dinheiro em sua frente. Os três passageiros, que apunharam momentos antes, de revolver em punho. Eram assal- tados. O ônibus parou. O mo- torista deu-lhes 800 cruzeiros, que tinha no bolso. Foi, depois, a delegacia que quis saber. E, mais tarde, queixando-se nas redações dos jornais: — A polícia não me deu bola.

Fogo na Mundial

Não chegou a ser própria- mente um incêndio, mas os fios elétricos do auditório do Rádio Mundial soltaram fumaça, quando foi percebido por algu- mas pessoas. Deram o alarme. O comício de fogo foi extinto pelos bombeiros sem muitos esforços. E os ânimos se so- serenaram entre locutores, con- tinuando e artistas.

Foi o autor

Já noticiamos há dias atrás. D. Aurora de Oliveira foi a au- tora de uma bola no rosto, quando palestrava com uma paróia, na varanda da sua residência, na Rua Zélio Vi- cente, 235. Morreu ao ser me- dicada no H.P.S.

O autor do disparo continua- va desconhecido até ontem, quando surgiu na delegacia da Polícia. Era um homem: — «Fui eu que disparei a bala», revelou.

Interrogado, ficou sabendo que se chamava D. Aurora de Oliveira. E, quando da vítima e res- teira em sua casa, num quarto ao lado da varanda. Explicou mais: «Foi sem querer. Eu estava ex- aminando um revólver, quando ele disparou».

REUNIAO DOS CANDIDATOS POPULARES

NOVA FRIBURGO. (Do correspondente) — Contin- nuando a série de atividades que vem desenvolvendo em função do próximo pleito, a Comissão Central Eleitoral pro- curando candidatos populares fa- z realizar importante reu- nião amanhã, nesta cidade. Para a referida sessão que terá lugar às 19.30 horas, à Rua Riachuelo n.º 33, estão sendo convidados todos os candidatos populares e seus respectivos cabos eleitorais.

Hoje a Assembléia dos Marceneiros

A rede caiu devido à forte ventania que houve na madrugada de segunda-feira. Os marceneiros vão se reu- nir hoje em grande assem- bleia em seu Sindicato para apreciar o novo regulamen- to de acordo de salário por di- versas empresas e deliberar sobre a forma de prestar solidariedade ao pessoal da Lomas, que há 3 dias se en- contra em greve exigindo o pagamento dos 30 por cento de aumento e a revogação de punições impostas a três operários da fábrica.

REAJUSTAMENTO DOS FUNCIONARIOS DE CAMPOS

CAMPOS, 11 — A Comis- são especial encarregada de estudar o reajustamento nos vencimentos dos servidores municipais de Campos, opoi- tou que o mesmo deve ser feito na base dos níveis de salário-mínimo nacio- nal, que é de Cr\$ 2.100,00 e deverá entrar em vigor a partir de 1.º de julho. (Da Sucursal de Niterói)

Várias Admissões de Operários de Obras

Nelson Ferreira Lopes, co- mo operário de obras, com a diária de Cr\$ 60,00 para a I.V.-16, da 3.ª S.R.T. — S.G.T.; João de Melo, como ope- rário de obras, com a diária de Cr\$ 40,00, a partir de 1.º de abril p. passado, a fim de servir na Variante de Fer- nandes Pinheiro-Serraria; Abelar José de Oliveira; Ademir Ferreira Fernandes; Alvinio João da Silva; Arlin- do Simonioli; Antônio Mar- cos de Souza; Carmo Teodoro da Silva; Danilo da Silva; Elpidio Ferreira de Souza; Francisco Ribeiro da Silva; Francisco Ananias de Oliveira; Francisco das Chagas; Geraldo Paulino de Almei- da; José dos Santos; José Benedito; José Soares; José Manoel; José Jaculino da Silva; José Martins e José da Silva, todos a partir de 21/5/1953; José Leopoldino da Silva; João da Silva Ro- sa; João Batista Coelho; Jair Borges; João Firmino de Castro; João Sabino da Silva; Joaquim Rodrigues da Silva; Josino Vitorino Teodoro; Luiz Martins da Sil- va; Miltono Coelho de Sil- va; Manoel Francisco Sil- veira; Odílio Miguel de Cos- ta; Osvaldo de Oliveira; Pe- dro Henrique da Costa; Pe- drinho Barba; Sebastião Lourenço da Costa; Sebastião Pinto Ribeiro; Sebastião So- vero da Silva; Sebastião Carlos da Silva; Vantuil Braz de Oliveira e Walde- mir de Paiva Barbosa, todos a partir de 1.º/7/1953, com a diária de Cr\$ 40,00, com o serviço de transformação da linha — I.V.-7.

DISPENSAS

Foram dispensados: Dio- medes Jovem Dias, aprendi- zado, diárista de Cr\$ 6,00, mat. 983.767, lotado na Esco- la Profissional de «Santos Dumont», do Departamento de Ensino e Educação da S.C. A., nos termos do artigo 207, § 1.º, da lei n.º 1.711, de 28/10/1952, visto se achar ausente do serviço, sem causa justificada, desde 27/10/1953.

SUSPENSÃO

Foi suspenso por 20 (vin- te) dias, de conformidade com o que estabelece o arti- go 205, da lei n.º 1.711, de 28/10/1952, José Geraldo Ferreira, guarda, ref. «19», matrícula n.º 454.930, lotado na 2.ª S.R.T., da Superinten- dência Geral dos Trans- portes.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Foram concedidas seis meses de licença especial, do acordo com o art. 116, da lei n.º 1.711, de 28/10/1952, aos seguintes servidores: Fran- cisco Mendes da Silva — «RV-22», mat. 433.699 — IV-3 — 1.ª SRT — Decênio de 1/1/25 a 31/12/34; João Al- vares da Silva Filho — «GM-19», mat. 441.568 — II-10 — 4.ª SRT — Decênio de 15/9/43 a 14/9/53; João Esteves da Costa Netto — «MST-19», mat. 443.381 — II-13 — 3.ª SRT. — Gover- nador Portela — Decênio de

DESIGNAÇÃO

O diretor da EFCEC bas- taria designando o advo- gado, ref. «27», mat. 112.172 Alexandre Mar- Gomes de Paula, chefe do Núcleo Jurídico desta Estrada, sedi- ado em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, para, co- mo representante da Estrada, assinar, na Divisão do Domínio do terreno Estado,

2/8/934 a 1/8/944. Messias Simão — «TM-19», mat. 473.835 — IV-11 — 2.ª SRT — Decênio de 28/1/25 a 27/1/35; Osmar de Carva- lho — «TM-19», mat. 478.986 — 1.ª SRT — Eng. Novo — Decênio de 1/1/38 a 31/12/47.

LICENÇAS INDEFERIDAS

Foram indeferidas os pe- didos de licença especial for- mulados pelos servidores As- tramir Antunes Siqueira — «RL-23», mat. 417.423 — 2.ª SRT e Luiz Ribeiro da Cruz — «Aux. Est. 21», mat. 461.959 — 2.ª SRT — Belo Horizonte.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Entregue Aos Americanos a Monazita de Carapebus

AS JAZIDAS, DESCOBERTAS E PESQUISADAS POR TÉCNICOS NACIONAIS ACABAM DE PASSAR ÀS MÃOS DA "ORQUIMA" POR DECRETO DO SR. GETULIO VARGAS

VITÓRIA, 11 (I.P.)

— O Ministério da Agri- cultura, através da Dele- gação do Fomento da Produção Mineral, sedi- ada em Vitória, pensou, prospectou e cercou uma importante jazida de mo- nazita e ilmenita nas praias de Carapebus, no vizinho Município da Serra. Essas pesquisas custaram muito dinheiro e grande dedicação dos funcionários que traba- lharam de sol a sol, per- correndo centenas de quilômetros a pé com pesa- dos aparelhos nas costas a fim de descobrir e son- dar jazidas que valem muitos milhões de cru- zeiros. Depois dos servi-

ços prontos o governo de Getúlio entregou de mãos beijadas a jazida à Orquima, empresa sub-idiária do truste norte-americano Dupont de Nemours e que tem co- mo testas-de-ferro Lader e Schmidt.

O decreto do Presi- dente da República, que faz entrega em seu pre-âmbulo, fala em autori- zação para «pesquisar» ilmenita e associados. Mas, no texto, o gover- no autoriza a Orquima a lavar ilmenita e as- sociados no Município da Serra, Espírito Santo. Deve-se acentuar, ainda a preocupação dos entre-

gistas em evitar a pala- vra monazita e por isso falam em «ilmenita e seus associados».

Estamos diante de mais um crime de lesa- pátria. O governo, ape- sar dos protestos dos pa- triotas, prossegue em sua política de fornecer aos belicistas norte-ame-

ricanos a matéria-prim- a usada para o fabrico de bombas atômicas. Está o governo entre- gando de graça uma ri- queza nacional que de- veria ser utilizada na produção de energia de que tanto carecemos para nosso progresso e bem-estar do povo.

COMICIO ELEITORAL EM ITAPERUNA

Com a presença de céle- bre de 1200 pessoas, realizou-se em Itaperuna, na Praça frontal à Estação da Leo- poldina, um grande comi- cio de apresentação dos candidatos populares às Câma- ras Municipal, Estadual e Federal.

OS ORADORES Usaram da palavra os can- didatos populares à Câmara de Itaperuna, Arnaldo de Souza Aguiar (funcionário público), Alcides José Coutinho (líder camponês), Francisco Arrabal Gonçalves (industrial e ex-vera- dor) e João Batista Lobo Sarmet (líder ferroviário e candidato popular a depu- tação estadual) e o líder Ju- venil Everaldo Martins.

Os oradores expuseram ao povo o programa de ação que defenderão, caso eleitos, denunciando, também, como principais inimigos do pro- gresso e da emancipação nacional, o imperialismo norte-americano e o governo de latifundiários e grandes ca- pitalistas representado por Vargas e Amaral Peixoto.

PROGRAMA DO P.C.B. Durante a realização do comício, foram distribuídos entre os presentes centenas de exemplares do Progra- ma do P.C.B., que eram re- cebidos com satisfação pela massa.

(Da Sucursal de Niterói)

Decisão da COAP para Niterói

NITERÓI, 11 — A COAP do Estado do Rio, em reu- nião, decidiu permitir o au- mento no preço da carne, manter o regime de licen- çação do preço do tili, au- mento e autorizar a cobrança pelos açougues de uma taxa de Cr\$ 1,00 por quilo, ao consumidor, para a carne entregue à domicílio.

POBRE SÓ PODE COMER COSTELA Pela nova tabela a cha- mada carne popular, com- oço, será cobrada a 3 cru- zeiros o quilo; carne de 1.ª, com oço a 20 cruzeiros, e quilo e sem oço, a 24 cru- zeiros. Dentro da classi- ficação da COAP é conside- rada carne popular apenas a costela.

(Da Sucursal de Niterói)

Concentração-monstro feita em frente ao palácio do governo — Luta com a polícia — Arrancados das mãos dos "tiras" três dos líderes da manifestação — Ainda presos Tibúrcio e Renalvo

MACEIÓ, 11 (Do corres- pondente) — O povo desta capital conseguiu uma grande vitória ao derrotar os proprietários das empre- sas de ônibus, obrigando a revogação de um aumento nos preços das passagens.

Depois de sucessivos ape- los aos governantes e prelei- to para que fossem tomadas providências energéticas con- tra o aumento dos preços das passagens dos ônibus, enor- me multidão concentrou-se na Praça dos Martírios, em fren- te ao palácio do governo, o exigiu que fosse atendida a que pleiteava.

A LUTA A polícia tentou dispersar a multidão concentrada em frente ao palácio do governo e foi repulsa. Voltou a in- sistir desta vez efetuando al-

gumas prisões. O povo revol- tado, então, lutou com a polícia. O candidato popular Tibúrcio Teodoro das Neves, o jornalista Leonardo Guedes e o popular Renalvo Siquei- ra dos Santos fizeram vitra- res discursivos denunciando a violência policial, como uma tentativa de governo em que- rer auxiliar o assalto dos de- nos de empresas de ônibus ao bolso do povo. Os oradores foram deliberadamente agredidos. O candidato po- pular teve oportunidade de salientar que somente em um regime democrático-público, em que fosse cumprido o Programa do P. C. B., o povo estaria realmente livre dos assaltos policiais e dos tur- bações.

Os três oradores foram pri- sos, mas logo argumenta- mos dos policiais pela ma- ior. Tibúrcio Teodoro das Neves e Renalvo Siqueira dos Santos, no entanto, man- deram sequestrados, sendo- trando-se ainda presos.

A multidão dispersou-se, mas a garantia do governo de que seriam libertados os pri- sos das passagens de ônibus. No dia seguinte, de fato, essa medida foi aplicada.

IRREGULARIDADES NO CORREIO

NÃO ESTÃO SENDO EN- TREGUERES AS ASSINATU- RAS DOS JORNAIS EM CACHOEIRA DE MACACU

CACHOEIRA DE MACACU, 11 (Do corres- pondente) — Os habitantes de- de município reclamam por intermédio da IMPRESSA POPULAR, contra a irregu- laridade na entrega dos jornais aos assinantes.

Não se sabe se a culpa da falta de entrega dos exem- plares aos assinantes mora- dores desta cidade é do DCT ou do agente de entrega. A verdade é que há muito não recebem os exemplares referentes à sua assinatura, não só da IMPRESSA PO- PULAR como de outros jornais e revistas.

CAIU A REDE TELEFONICA

Desde a madrugada de se- gunda-feira última, acha-se caída a rede telefônica da Rua Padre Telmendo, que li- ga o n.º 2 de Frei Caneca com o subúrbio de Cascadu- ra. Seus moradores já diri- giram várias reclamações à Light, solicitando providên- cias imediatas, mas até agra- da nada foi feito nesse sen- tido.

SOCIAIS

ANIVERSARIO Faz anos hoje o sr. Rui Macedo, residente à Rua Es- meraldina Bandeira, 32, apto. 101, em Riachuelo.

PASSAGEM DIRETA É AUMENTO DE PREÇO

Protestam os moradores do Saco de S. Francisco

NITERÓI — O Saco de S. Francisco era servido ante- riormente, por bondes que faziam, relativamente a con- tento, o transporte de pas- seiros. A pretexto de es- tender a rede aérea para os ônibus elétricos, foram os bondes retirados daquela linha, colocando SERVE em seu lugar uma velha camio- nete, a que o povo deu o apelido de "mota sapo". Mas por ser velha, o caminhão que enguiçou, sendo substi- tuído por um suco caminhão, que não oferecia qualquer segurança aos passageiros, os quais tinham de viajar nos bolsos, inclusive moedas, crânias e senhoras.

NERVOSOS

Lesão — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fúria — Incontinência — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Indolência de Fracasso — Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos — CLÍNICA PSICOLÓGICA —

Dr. J. Graboia

ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 521.3016

AS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

PREPARA-SE A CONFERENCIA DOS CAMPONESES CEARENSES

Crescente numero de adesões — Assembléias nas vilas e fazendas — Reuniram-se os trabalhadores agrícolas de Itapagé

FORTALEZA, 11 (I.P.) — A 1.ª Conferência Regional de Trabalhadores do Norte, convocada pela Comissão Organi- zadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

Grande Comício Dos Candidatos de Magé

Domingo serão apresentados os candidatos populares

Será realizado domingo, dia 15, às 17 horas, na Pra- ça de Anderson, em Ma- gé, um comício de apre- sentação dos Candidatos Populares de Magé. Serão lan- çados em público os Can- didatos Populares: Dr. Iru- san Santa Ana, para Prefeito; Augusto Duarte, Edna Nunes da Silva para Vereadores.

COMISSÃO DE MUNICIPIOS

Comporeão ao grande Comício, Comissões de di- versos municípios do E. do Rio, tais como: S. Gonçalo, Niterói, Caxias, S. J. do Me- riti e outras.

Estão presentes, ainda, diversas personalidades, bem como os Candidatos Popu- lares a Prefeito de S. Gonçalo Dr. Armando Ferreira, a deputado Federal, Lincoln Cordeiro Oest e Maria Felis- berta Jardim, a deputado es- tadual.

Reina grande animação no povo e dos trabalhadores

CENTRO DO PETRÓLEO

SEÇÃO DE VIGARIO GERAL

A Seção de Vigário do Centro do Petróleo convoca todos os seus sócios, bem como os moradores da loca- lidade, para a reunião que será realizada no próximo dia 22, às 15 horas, à Rua Bucerest, 531, em Parada de Lucas.

E a seguinte a ordem do dia para a reunião: Trans- formação da Seção em nú- cleo da Liga pela Emanci- pação Nacional — Discussão da Carta pela Emancipação Nacional.

Polícia Protege os Assassinos

A família do repórter Nestor Moreira, através do seu advogado Serrano Neves, tiz ao Juiz Costa Carvalho denúncia de que as perícias da G.E.P. foram fraudulen- tas e visaram unicamente proteger os criminosos do 2.º distrito policial, entre os quais «Colce de 1.ª».

Assim é que uma das con- clusões das perícias é de que os presos do 1.º e 2.º distritos não poderiam ter visto nem ouvido nada do espancamento do jornalista, ocorrido no corredor e outras dependências do 2.º distrito policial.

Em consequência disto, nova perícia vai ser realiza- da imediatamente com peritos estrangeiros à polícia.

Jovens Soviéticos na Inglaterra

LONDRES, 11 (AFP) — Chegou a Londres no domín- go à noite um grupo de seis cidadãos soviéticos pertencentes a uma organização da juventude da União So- viética, convidado por um grupo religioso de equi- pers soviéticos. Os seis jo- vens soviéticos passaram a noite na Catedral de São

Paulo.

PREPARA-SE A CONFERENCIA DOS CAMPONESES CEARENSES

Crescente numero de adesões — Assembléias nas vilas e fazendas — Reuniram-se os trabalhadores agrícolas de Itapagé

FORTALEZA, 11 (I.P.) — A 1.ª Conferência Regional de Trabalhadores do Norte, convocada pela Comissão Organi- zadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo.

Constituída para debater os problemas que afligem aqueles que vivem e trabalham no campo, a Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeses cearenses.

Grande Comício Dos Candidatos de Magé

Domingo serão apresentados os candidatos populares

Será realizado domingo, dia 15, às 17 horas, na Pra- ça de Anderson, em Ma- gé, um comício de apre- sentação dos Candidatos Populares de Magé. Serão lan- çados em público os Can- didatos Populares: Dr. Iru- san Santa Ana, para Prefeito; Augusto Duarte, Edna Nunes da Silva para Vereadores.

COMISSÃO DE MUNICIPIOS

Comporeão ao grande Comício, Comissões de di- versos municípios do E. do Rio, tais como: S. Gonçalo, Niterói, Caxias, S. J. do Me- riti e outras.

Estão presentes, ainda, diversas personalidades, bem como os Candidatos Popu- lares a Prefeito de S. Gonçalo Dr. Armando Ferreira

Recusa Salazar Negociações Com a Índia

NOTA INTERNACIONAL

Os Truques Petrolíferos Saqueiam a Venezuela

De todas as ditaduras latino-americanas uma das mais violentas e sanguinárias é a de Pérez Jiménez, na Venezuela, onde centenas de patriotas fazem nos campos de concentração e dezenas de outros são cruelmente assassinados pela polícia política. Tentando disfarçar seu caráter sanguinário, os governantes vendidos da Venezuela anunciaram, há algum tempo, uma anistia e recentemente "renovaram" essa medida. Mas, segundo as próprias estatísticas oficiais, o número de presos políticos aumentou depois da segunda "anistia", se comparado com o existente após a primeira.

Jesus Faria, secretário-geral do Partido Comunista da Venezuela, vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e Presidente do Conselho Unitário dos Trabalhadores de Petróleo, permanece encarcerado há quatro anos, apesar da revolta que isso provoca em todo o país e dos protestos que se erguem em todo o

CREOLE (lanque) ... 795.990 45,09 %
SHELL (anglo-holandesa) ... 507.498 28,76 %
MENE GRANDE (lanque) ... 279.502 15,83 %
SOCONY (lanque) ... 279.502 15,83 %
Outras companhias ... 6,97 %

Como assinala o jornal "Notícias de Venezuela", de onde colhemos os elementos informativos que aqui apresentamos, um rápido exame desse quadro basta para verificar que os truques lanques controlam mais de 70 % do petróleo venezuelano e que somente o grupo Rockefeller (Creole e Socony) tem uma parcela superior a 48 % desse saque.

Mais de 95 % do comércio exterior venezuelano é exclusivamente baseado nas exportações

de petróleo, extraído por cerca de 45.000 trabalhadores que vivem em enorme miséria. Enquanto cada um deles recebe em média 7.300 bolívares por ano, produz cerca de 112.000 bolívares, no mesmo prazo. Não é de estranhar, portanto, que do total de lucros arrancados pelos truques lanques à América Latina, a Venezuela contribua para as arcas americanas com mais de 30 % superior até mesmo aos lucros astronômicos que Vargas envia cada ano a seus amos de Wall Street.

NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — Os círculos oficiais indianos qualificam de apressada e precipitada o comunicado publicado hoje em Lisboa sobre a nota indiana entregue ontem.

Os mesmos círculos acrescentam que essa nota, entregue ao ministro de Portugal, continha a aceitação rápida e sincera do princípio da designação de observadores neutros e imparciais, que é tudo que

EM FAVOR DO COLONIALISMO

BONN, 11 (AFP) — A embaixada do Brasil junto à República Federal publicou um comunicado declarando que «o seu governo se encontra preocupado com a atitude tomada pela União In-

diana com relação às colônias portuguesas nas Índias Orientais». Declara o governo brasileiro não poder aprovar a atitude indiana tendente à anexação de territórios cuja posse por Portugal é datada de qualquer século.

a Índia podia tomar como medida para traduzir, em fatos, essa declaração.

O governo indiano, salientam os círculos oficiais, pediu, como segunda medida, a nomeação imediata, por Portugal, de representantes para negociar as modalidades de aplicação desse princípio imparcial. Essas medidas, concluem os círculos oficiais, não podem resultar sendo de negociação entre representantes dos dois governos e seria um erro prejudicar a questão antes que tais negociações se realizem.

REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES

LONDRES, 11 (AFP) — Ambedkar, oficialmente que a Grã-Bretanha se comprometerá a garantir a representação dos interesses indianos na África Portuguesa (Angola e Moçambique).

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 11 (AFP) — A imprensa britânica comentou amplamente a aceitação pela Índia da proposta portuguesa para o envio a Goa de uma equipe de observadores neutros, aprovando in-

teiramente o gesto de Nova Delhi.

INVENÇÃO DE SALAZAR

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Os meios oficiais desta Capital qualificam de «ato de propaganda» a nota entregue ao governo indiano, ontem, pela legação de Portugal aqui, acusando o mesmo governo de haver retido como refém a senhora Fidalgo, esposa do administrador português de Selvassa (território situado na Cunha Nagwa-Velli), a qual foi libertada pela polícia portuguesa, segundo informações de fonte portuguesa.

Os meios oficiais indianos friam que, quando a nota portuguesa foi enviada, ontem, a senhora Fidalgo já

estava, havia dois dias, em Bombaim, onde chegara em 8 de corrente, para tratamento médico, achando-se ainda na mesma cidade sem qualquer restrição à sua conduta ou movimento.

No mesmo dia 8, quando chegava a Bombaim, acrescentam os meios oficiais, fez uma declaração na magistratura indiana de Selvassa, cidade indiana situada no distrito de Daman, afirmando que desejava dirigir-se a Bombaim, para tratamento médico e que esperava alcançar a África Oriental Portuguesa com a sua filha, que está atualmente em Goa. A senhora Fidalgo, segundo os mesmos meios, teria precisado que a senhora portuguesa, foi enviada, ontem, a senhora Fidalgo já

ENTREVISTA DE OTTO JOHN

Ressurgimento do Nazismo na Alemanha Dominada Pelos lanques

Significação da CED: rearmamento para a execução do plano hitlerista de agressão à URSS — As cláusulas secretas do tratado americano —

BERLIM, 11 (A.F.P.) — Faço questão de dirigir-me à opinião mundial, declarou o dr. Otto John, numa entrevista coletiva realizada ante 350 jornalistas alemães e estrangeiros.

Depois de haver garantido que era intelectual e politicamente independente e que não era comunista, o dr. John prosseguiu: «Aqui estou porque a evolução da política na Alemanha Ocidental me inquieta e abala e porque eu estou com a ideia de que a Alemanha Ocidental — e menos ainda a Alemanha do Oeste — eu encontro o apoio de que aqui gozo. Na República Federal, a restauração das Forças que levaram, outrora o nacional-socialismo (nazismo) ao poder, e que o sustentaram, em seguida, está por demais avançada».

Tendo declarado que desejava encontrar, na República Democrática, uma ação esclarecida contra a ameaça de uma nova guerra, o orador assim definiu seu pensamento:

«O comunismo, que se envolve pelo menos metade ou não, e uma realidade que os homens que vivem sobre a terra. Os ingleses, que são inteligentes, reconhecem-no e se estão com por esta razão, por encontrar um "modus vivendi" com a metade comunista da terra. Mas isto, os americanos não querem compreender. Acusam poder, caso eu vá, contra o Leste para varrer o mundo o comunismo e preparar a guerra. A esta evolução, o governo Federal, pelos trabalhos de Bonn e Paris, tornou-se um instrumento da política americana na Europa».

VOLTAR OS NAZISTAS O dr. John afirmou, em seguida, que na Alemanha ocidental sob qualquer de seus aspectos, administração, economia, indústria, universidades «os nazistas lá estão novamente e com eles renasce o espírito que precipitou o povo alemão na catástrofe».

Os militaristas são igualmente bem-vindos, por toda parte em que se reinstalam os nazistas, declarou ainda o dr. John, citando os nomes do marechal Von Manstein, do general Hamcke, do sr. Kesselring, que é, disse ele, o defensor, ante os tribunais, dos oficiais fanáticos, do general Hasse Von Manteuffel, deputado liberal democrata e do general Tettnert.

O dr. John criticou, então, os serviços do sr. Theodor Blank e a Organização Gehlen, que ocupam em seus Estados-Maiores antigos chefes de S. D. e dos S.S., que condenam resistentes ou simplesmente os assassinar.

«A adesão unilateral da Alemanha à política americana da força, tal como a pratica o dr. Adenauer, leva-

nos inevitavelmente a uma guerra em território alemão. Depois, da Alemanha não restará mais do que um cemitério infectado de radiações atômicas. Esta guerra, podemos impedir-la se nos recusarmos a executar os planos americanos».

REARMAMENTO PELA C. E. D.

Falando em seguida da Comunidade Europeia de Defesa, o dr. John afirmou que para o dr. Adenauer e os militaristas, ela era «obscuro instrumento permitindo criar uma espécie de exército alemão, a fim de que este, por sua preponderância efetiva, absorva o resto da Europa e os outros contingentes da CED, incluindo o exército francês». «Atingindo esse objetivo, disse o orador, o tratado da CED será rasgado segundo precedentes bem conhecidos. Trata-se, afirmou ele ainda, de uma nova tentativa para executar a estratégia de Hitler e seu Estado-Maior, estratégia que consistia em fazer a guerra contra o Leste, partindo de uma base ocidental unificada e sincronizada».

O dr. John declarou então que, porque sabia disto muito bem não podia permanecer na Alemanha Ocidental e assim tornar-se cúmplice. Por isso também, ele desejava conferenciar com o sr. Mendes-France. «Agora, disse ele, só posso esperar uma coisa: que os franceses compreendam os verdadeiros e profundos motivos da CED e que se consiga, pelo menos, um sincero entendimento franco-alemão».

Para o antigo presidente do Departamento de Proteção da Constituição, o povo alemão tem o direito de ser informado exata e completamente dos objetivos visados com a CED e isso não se fez até agora».

ACORDOS SECRETOS

Lembrando depois que o dr. Adenauer por muitas vezes pretendia que não havia convenções secretas no tratado da CED, afirmou o dr. John: «A esta afirmação oponho a seguinte declaração: Baseando-me no que sei como presidente do Departamento Federal de Proteção da Constituição, declaro que há acordos secretos anexos à Comunidade Europeia de Defesa e que o dr. Adenauer tenta escondê-los. Peço ao dr. Adenauer que apresente, sem tardar essas convenções secretas sobre a CED ao Parlamento Federal e ao povo alemão».

REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Terminando sua declaração, o dr. John proclamou que a tarefa a que se devem consagrar os alemães é a «restauração de uma Alemanha unida e pacificada, entre o Leste e o Oeste». E atribuiu ao governo federal a responsabilidade pelo fracasso da Conferência de Berlim.

O dr. Otto John respondeu, em seguida, às perguntas feitas pelos jornalistas, dando alguns esclarecimentos sobre sua viagem para o Leste. Sobre o dr. Wohlgenuth, o dr. John declarou: «Eu me servi, simplesmente, das relações que ele tinha,

como médico, com personalidades políticas do Leste, de quem tratava, para entrar em contato».

DEFESA DAS PROVOCAÇÕES

O dr. John testemunhou, em seguida, a autenticidade das duas cartas que ele escreveu a sua mulher, que foram publicadas e protestou contra a violação do segredo de correspondência particular.

Declarou, por outro lado, que não sofrera pressão alguma, que era absolutamente livre, que não viera para ocupar-se de assuntos de espionagem ou informações, mas para empreender ação política.

Pediui aos jornalistas que constatassem que ele não se suicidara, que não fora a Moscou mas, disse ele, irei prazerosamente e, dentro de algum tempo.

Interrogado sobre suas relações com o presidente Adenauer, respondeu que o viu duas vezes, no máximo. Uma vez durante vinte minutos e a outra, dois minutos. Declarou igualmente que não pudera exercer a ação política que desejava na República Federal, onde o teriam encarcerado, e que ele não quis empreender a do exterior, pois que uma ação po-

lítica pela unidade alemã só se pode fazer na Alemanha.

Interrogado sobre os acordos adicionais secretos da C.E.D., o dr. John declarou que não possuía o texto, mas que lhe conhecia a existência. Recusou-se a dar esclarecimentos sobre seu conteúdo. O antigo alto funcionário falava com voz calma. Não demonstrou o mínimo nervosismo ante o fogo cruzado das perguntas dos jornalistas, nem deu a impressão de estar ali contra sua vontade.

DELEGAÇÃO CHILENA EM VISITA À CHINA

PARIS, 11 (AFP) — A Agência Nova China anunciou que uma delegação de 10 professores, médicos e advogados chilenos, chegou a Pequim.

Presidida pelo dr. Salvador Allende, vice-presidente do Senado Chileno, e presidente da Frente Popular, a delegação foi convidada pela Associação Chilena Para as Relações Culturais Com os Países Estrangeiros, para visitar a China.

Recorda-se que essa delegação fora recebida dia 8 do corrente, em Moscou, pelo sr. Vychinsky, Ministro-Auxiliar das Relações Exteriores da URSS.

CESSARAM AS HOSTILIDADES EM TÔDA A INDO-CHINA

SAIGON, 11 (A.F.P.) — O cessar-fogo foi iniciado às 8 horas em todo o território do sul do Viet-Nam, pondo fim à guerra da Indo-China. O cessar-fogo será estritamente aplicado no sul do país pelas unidades do Exército Popular, bem como no Camboja e no Laos.

PAZ NA INDO-CHINA

HANOI, 11 (I.P.) — Com a entrada, hoje, em vigor da ordem de cessar-fogo no sul do Viet-Nam, em cumprimento às determinações dos acordos de Genebra, a paz chegou a toda a Indo-China. Recorda-se que o cessar-fogo foi observado primeiramente no norte do Viet-Nam, depois no Laos e Camboja; agora começou a ser observado também no sul do Viet-Nam. Assim as hostilidades cessaram por completo, depois de um período de lutas de oito anos.

SAUDAÇÃO DE NEHRU

NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — O sr. Nehru, primeiro-ministro e mi-

tro do Exterior da Índia, enviou mensagens aos presidentes das comissões internacionais de controle do armistício indo-chinês em Hanoi, Vientiane e Phnom Penh por motivo da instalação dessas três comissões, assinalando: — «Devo dirigir-vos, bem como aos vossos colegas canadenses e poloneses, a saudação do governo e do povo da Índia, bem como os meus votos sinceros, pela harmoniosa cooperação e pelo êxito das tarefas de reconciliação e de paz que cabem a essas comissões».

NAO HOUVE ADIAMENTO

HANOI, 11 (A.F.P.) — O comando francês anunciou ontem que, contrariamente às informações espalhadas no estrangeiro, não se verificara nenhum adiamento na troca dos prisioneiros.

Essa operação, que devia começar ontem, precisa-se, sofreu apenas um simples atraso mas, estando as instalações de acolhimento já terminadas, deverá ter início a qualquer momento.

fladas por oradores udenistas, que desapareceram. Duas viaturas da Radio-Patrolha que surgiram, foram postas em fuga pelos manifestantes.

O «BRUCUTU»

A essa altura surgem em direção à Cinelândia, a Poli-

Conclusões Choques Com a Polícia...

cia Especial, em dois choques vindos pela Rua 13 de Maio e o carro-pipa apelidado de «Brucutu», última produção da engenharia policial. Metido entre a massa, o carro foi agarrado por grande número de pessoas que se aproveitaram do fato de não ter o engenho gestapista visibilidade lateral. Estavam os populares a ponto de virar o carro-pipa, quando surgiu em seu socorro a Polícia Especial. Garantido pela P.E., o «Brucutu» fugiu, entre vaias.

O ponto principal de concentração era a Cinelândia, mas numerosos grupos percorreram ruas centrais da cidade, onde rasgavam cartazes de propaganda do PTB. CONSTANTES CHOQUES

Várias vezes, quando as agitações e choques com a polícia tornavam-se mais graves, desciam as cortinas de aço.

Pouco depois das 17 horas populares improvisaram um enteiro simbólico de Vargas. Surgiu, para impedir, uma Rádio-Patrolha, que os populares cercaram, em atitude ameaçadora. Um reforço policial permitiu que o primeiro carro da R. P. furasse o cerco.

ESPANCAMENTO Cerca das 18 horas um menor foi perseguido, preso e esbofetado por policiais. Recrudesceram as vaias. A Polícia Especial aumentou sua agressividade, mas uma parte dos manifestantes continuou nas ruas.

BOMBAS E RAJADAS Então os sicários da P.E. empregaram contra o povo suas bombas de gás lacrimogêneo e fizeram disparos de armas contra populares. Esse brutal emprego de força não arrefeceu o ânimo dos manifestantes, que continuavam vaiando a P. E.

A jovem Wanda dos Santos, de 23 anos, solteira, que sendo do trabalho passava pela Praça Floriano, foi atingida por um estilhaço de bomba, sofrendo ferimentos em ambas as pernas.

Domingos Benedito Lacerda, de 25 anos, solteiro, operário, residente à Avenida Franklin Roosevelt, 84 apto. 704, foi ferido por bala de metralhadora na face.

LUTA DE RUA Sucediam-se as investidas da Polícia Especial. A multidão, desarmada, recuava, sempre vaiando os esbirros. Mas logo depois os manifestantes se reagruparam e voltavam em direção à polícia, dando morras ao governo e

res, à qual compareceram entre outros o general Zenóbio da Costa, o brigadeiro Eduardo Gomes e outros.

Foi anunciada uma reunião de generais para amanhã, no Ministério da Guerra.

DISCURSO DO SR. VARGAS

Informou ontem à noite

a Agência Nacional que o sr. Getúlio Vargas «falara hoje à nação diretamente do Belo Horizonte, às 19,30 horas».

Vargas viaja esta manhã para a capital mineira a fim de inaugurar a Usina Siderúrgica Mannesmann, no Barreirô.

Devem Unir-se...

quer iniciativa sua, desde que atenda, como a de agora, às exigências nacionais, deve merecer, quando não o apoio integral, pelo menos a solidariedade aos seus pontos altos, isto é, aqueles que só podem contribuir para o aprimoramento do sistema democrático.

PARA A LIBERTAÇÃO NACIONAL

Um entendimento entre os grupos patrióticos, espalhados pelos diversos parti-

dos, e mesmo fora deles, seria de todo interessante. Os nacionalistas, os que lutam contra a colonização de nossa terra pelo imperialismo norte-americano, batendo-se pelo desenvolvimento independente de nossa economia, através da industrialização, ao lado do incremento e amparo da produção agrícola, teriam, mediante essa aliança, mais largas possibilidades de realizar o grande programa de libertação nacional — concluiu nosso entrevistado.

Aumento é a...

varão o funcionalismo a situações injustas. Daí a nossa vigilância frente à Câmara, para que os deputados, uma vez estudado o plano, venham a sanar essas injustiças, no mais breve espaço de tempo, para evitar protelações. Também tentamos apresentar emendas ao trabalho do DASP. Para isso a UNSP promoverá uma grande assembleia para eleger Comissões que recebam as reclamações e as reivindicações dos colegas.

Com isso tentamos apresentar um trabalho de conjunto, para facilitar o trabalho dos deputados e assim evitar muita confusão e maiores protelações.

Outro aspecto das nossas campanhas, de hoje em diante, é exigir a publicação do plano, pois somente com o

seu inteiro conhecimento, os servidores poderão se basear para entrar com as suas emendas.

De uma coisa o funcionalismo pode ficar certo: A UNSP não medirá esforços para tirar do plano do DASP o melhor proveito para a nossa imensa corporação. Tudo faremos também para que os benefícios do plano passem a vigorar a partir de 1.º de julho findo, data da efetivação do salário-mínimo.

O FUNCIONALISMO PAULISTA QUER AUMENTO Na nossa enquête de ontem tivemos também o sr. Alberto Santos, da Direção da UNSP. — Venho de São Paulo, — foi nos declarando Alberto Santos, — o que aqui nos movimentamos assembleias do funcionalismo paulista, foi simplesmente isto: «Diga lá aos nossos colegas da UNSP que o que nós queremos é aumento imediato».

Com isso tentamos apresentar um trabalho de conjunto, para facilitar o trabalho dos deputados e assim evitar muita confusão e maiores protelações.

Outro aspecto das nossas campanhas, de hoje em diante, é exigir a publicação do plano, pois somente com o

Nelson Raimundo, que teria acusado o deputado Lúcio Vargas de ser mandante do crime da Rua Toneleros, foram desmentidos, ontem, pela Comissão Militar de Inquérito.

ENFARTO

Durante o interrogatório, o tenente Gregório sofreu um enfarto no miocárdio. Secretário foi logo depois declarado fora de perigo.

AINDA FORAGIDOS

Os guarda-costas Clímério e Antônio Soares continuam foragidos na noite de ontem. Ao que se informava, apenas, foi visto o primeiro de Antônio Soares, qual, segundo as notícias divulgadas, nada de positivo declarava.

NAO FOI PRESO

As notícias divulgadas da prisão de um irmão de chofer

“Gesto Diplomático de Grande Significado” o Encontro Malenkov-Atlee



MOSCÚ, 11 (AFP) — O Sr. Morgan Phillips, secretário-geral do Partido Trabalhista Britânico, concedeu ontem à noite uma entrevista à imprensa a respeito do jantar oferecido por Malenkov à delegação trabalhista atualmente nesta capital. Segundo Phillips esse jantar ultrapassou muito os limites de simples reunião para apresentar a forma de uma séria discussão. Tendo um jornalista indagado se Malenkov havia manifestado o desejo de estreitar as relações com a Grã-Bretanha, respondeu o antigo ministro britânico: «Poderei, se quiserdes, tirar essa conclusão». O Sr. Atlee estava sentado à direita de Malenkov, enquanto o primeiro-ministro britânico, Sr. Heyter, declarou Phillips, embora recusando de revelar o teor dos brindes trocados, que houvera séria troca de pontos-de- vista políticos. Indagando os jornalistas por que não fora previsto qualquer encontro entre Malenkov e Atlee, respondeu o secretário-geral que o grupo trabalhista correspondia a uma delegação de oito membros e tendia a agir na qualidade de grupo. Antes do jantar, assinalou Phillips, «Malenkov ofereceu um «bouquet» de flores à senhora Summer Skill, declarando-lhe que havia colhido pessoalmente essas flores no jardim».

Por outro lado os observadores interpretam a aceitação de Malenkov para comparecer ao jantar da embaixada britânica como um gesto diplomático do mais elevado alcance.



Atlee

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório com prática de contabilidade, sabendo escrever à máquina. Exigem-se referências. Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

União Para Defesa...

O que está em perigo, prosseguiu, é a livre manifestação do povo nas urnas, a 3 de outubro; o que se pretende é impedir a renovação das Câmaras em todos os Estados e municípios, para que delas participem os elementos em quem o povo deposita sua confiança. Que, neste momento, denunciar que a Justiça Eleitoral já desfecho golpes contra a liberdade do pleito, contra a livre manifestação das urnas, baixando as inconstitucionais Instruções Eleitorais que visam a impedir que uma considerável parcela do povo brasileiro, possa votar nos candidatos de sua preferência. Contra essas instruções inconstitucionais deve a Câmara manifestar-se e torná-las inócuas.

CONTRA A DITADURA MILITAR

Voltando a referir-se aos acontecimentos dos últimos dias, disse que já se acesa com um golpe de Estado e uma ditadura militar, mas que essa ditadura militar ou uma concentração de poderes nas mãos do Presidente da República sob pretexto de combater esse golpe, só poderão ser contrários ao desenvolvimento dos movimentos democráticos em nosso País.

Temos a certeza, acentuou, que dentre aqueles que ocupam postos de relevo na oposição, encontram-se homens de pensamento e de partido, que estão vislumbrando o perigo desses movimentos, e estão dispostos a defender as franquias democráticas. O que é necessário, entretan-

to, é que essa frente democrática comece a tomar corpo, que todos os democratas se unam aos pronunciamentos políticos, numa ação militante, formada daqueles que possam sustentar uma bandeira única em defesa das franquias constitucionais, pelas liberdades e contra a carestia, pela realização do pleito de 3 de outubro.

UNIAO DAS FORÇAS DEMOCRATICAS Unânimes, prosseguiu, para não permitir que uma situação de golpe militar e de aumento do poder policial do Governo, possam impedir que as eleições se realizem livremente. São esses problemas que reclamam a formação de um grande movimento democrático, esta é a responsabilidade de todos nós. Os homens de oposição têm obrigação de agir no momento atual, nesse sentido.

Devemos tomar medidas imediatas para unir as forças democráticas, este é o apelo e o chamamento feito na última reunião da direção do Partido Comunista a todos os patriotas e democratas. Devemos encontrar um caminho para resolver os problemas nacionais, fazer um movimento capaz de impedir que as eleições sejam sustadas, e garantir que haja, de fato, a mais ampla liberdade no pleito.

Só assim poderemos evitar que sejam eleitos governos de traição e de fome como este que ali está, e colocar à frente dos destinos da Nação um Governo que realmente represente as forças populares, a vontade do povo e da classe operária.

José Ramos apelou aos operários no sentido de exigirem a realização de uma assembleia em seu Sindicato para a discussão das reivindicações dos trabalhadores daquela empresa.

Desmascarado o pelego

Antes de despedir-se dos operários que tinham de voltar e reiniciar o trabalho, os líderes maldiosos denunciaram o processo que o pelego Euripedes Ayres de Castro está movendo contra o nosso jornal. Explicaram que o processo está sendo forjado porque a IMPRENSA

Sentimo-nos Honrados...

POPULAR denunciou fatos ocorridos em uma assembleia, na qual o pelego Euripedes foi tremendamente vilado por quem quer que seja, para a compra de uma sede, sem a «colaboração» dos associados exigida para controlar a aplicação da verba, fatos que foram denunciados por outros jornais em «marcha» do sr. Euripedes.

Essa investida contra o jornal da classe operária vem demonstrar mais uma vez de que lado está o sr. Euripedes. afirmaram, despedindo-se dos associados.

LUTA DE RUA

Sucediam-se as investidas da Polícia Especial. A multidão, desarmada, recuava, sempre vaiando os esbirros. Mas logo depois os manifestantes se reagruparam e voltavam em direção à polícia, dando morras ao governo e

Greve em Minas...

Como se sabe, esses trabalhadores haviam resolvido entrar em greve caso o salário mínimo fosse reduzido.

Apoio Continental Aos Trabalhadores da Guatemala

Continuamos hoje a publicação, iniciada em nossa edição de terça-feira desta semana, das Resoluções da última reunião do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, realizada na Cidade do México, nos últimos dias do mês de julho. A parte que publicamos ontem saiu na segunda página deste jornal.

Recomendações do Comitê Central da CTAL às entidades filiadas:

1. — Diante da situação que prevalece na maior parte dos países da América Latina, o Secretariado da CTAL deverá fazer um exame profundo das condições em que se acha o movimento operário de cada um dos países com a colaboração dos dirigentes responsáveis em cada um deles, para prever os métodos de trabalho que se devem empregar na defesa dos direitos dos operários e camponeses, e para garantir as relações constantes entre o movimento operário e o Secretariado da CTAL.

2. — O Comitê Central encomenda ao Secretariado a reunião de uma Conferência dos representantes dos trabalhadores dos países da América Central, o mais cedo

Fixado o dia 8 de setembro, aniversário da CTAL, para a Jornada de Solidariedade no povo guatemalteco — Resoluções do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina

possível, para examinar a situação de cada um deles e a ação que devem desenvolver conjuntamente, defendendo seus interesses e os de seus povos, tanto dentro da região interna, quanto diante dos monopólios norte-americanos que os exploram e anulam a vida democrática.

3. — O Comitê Central recomenda ao Secretariado que preste uma atenção imediata à situação da Guatemala, com o fim de salvar a vida, obter a liberdade dos dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional Camponesa e o direito de trabalho para todos eles, e ajudar à reorganização do movimento sindical e a reconquista do respeito dos direitos da classe trabalhadora.

4. — Em nome do Comitê Central, o Secretariado redigirá um Manifesto dirigido aos trabalhadores da América Latina e do mundo, explicando a verdadeira significação do que ocorreu na Guatemala e

pedindo a solidariedade deles para defender os direitos da classe trabalhadora guatemalteca e o restabelecimento do regime democrático.

5. — O Comitê Central fixa o dia 8 de setembro próximo — aniversário da criação da CTAL — como Jornada Continental em Defesa do Povo da Guatemala. Nessa data, todos os operários e camponeses filiados, todos os estudantes e jovens do mesmo partido manifestarão, difundindo ao máximo o Manifesto da CTAL e tomando as medidas mais eficientes para lograr os propósitos da Jornada.

6. — O Comitê Central recomenda ao Secretariado que adote as medidas que sejam convenientes para tornar possível a unidade das organizações filiadas à CTAL e à FSLM, na Venezuela, como ponto de partida para a ação comum dos trabalhadores venezuelanos, principalmente dos que prestam seus serviços às empresas petrolíferas.

Recomenda à Federação dos Trabalhadores do Distrito Federal e do Estado de Miranda, que acatem em seu seno a todos os sindicatos e agrupamentos partidários da CTAL e da FSLM.

7. — O Comitê Central recomenda ao Secretariado que examine, de maneira direta, a situação do movimento operário da Colômbia, Peru, México, Panamá e das colônias europeias e norte-americanas no Continente e preste a maior ajuda possível aos agrupamentos filiados nesses países.

8. — O Comitê Central encomenda ao Secretariado e propõe da maneira mais formal à Central Única dos Trabalhadores do Chile, que considerem a Conveniência de uma aproximação maior com a Central Operária Boliviana e com seus agrupamentos e trabalhadores de base, para ajudá-los a resolver os múltiplos e graves problemas que têm, como um dever de solidariedade entre os trabalhadores latino-americanos.

9. — O Comitê Central lamenta a ausência da União Geral dos Trabalhadores do Uruguai, na reunião do Comitê Central de O. T. A. L.

(Concluído amanhã)



Silveirinha na bancada do Governito gastou milhões de cruzeiros: esses milhões do nababo da Bangu são extraídos mediante a mais cinza exploração dos operários.

Na Fábrica Bangu Não Houve Aumento E, Sim, Rebaixa de Salários

Prova irrefutável da burla à Lei de Salário-Mínimo: o confronto da tabela anterior com a atual — Reajustamento para inglês ver — Houve aumento, sim, mas de trabalho — (Reportagem do Correspondente na Fábrica Bangu)

A Companhia Progresso Industrial do Brasil, proprietária da Fábrica do Tecido Bangu, andou, há alguns meses, anunciando aos quatro ventos que re-

justaria os salários de todos seus operários e pagaria o novo salário-mínimo, então pendente de julgamento no Supremo Tribunal. Mas uma vez o sr. Guilherme da Silveira Filho queria bancar o epaladino da harmonia social. Mas, a história é diferente.

Do mesmo modo que em 1952, quando entrou em acordo com o Sindicato dos Têxteis, comprometendo-se a pagar o aumento pleiteado, a Fábrica Bangu deu uma volta no aumento de salário para inglês ver. O que houve na realidade foi aumento de trabalho, intensificação da produtividade de cada operário.

A NOVA TABELA

Apresentamos abaixo, para conhecimento dos trabalhadores da Bangu e de todo o público, a prova da farsa que foi o reajustamento feito pela fábrica após a vitória da Lei de Salário-Mínimo:

TIPO DE PANO	POR PONTOS		
	Preço antigo	Preço reajustado	Aumento
APM-1.608	0,122	0,140	0,018
APM-1.444-N	0,083	0,099	0,017
TD-1.401-L	0,089	0,102	0,013
Vollas-1.596-L	0,123	0,141	0,018
P-90	0,093	0,106	0,013
T-90	0,093	0,106	0,013
T-14	0,093	0,106	0,013
T-100	0,093	0,106	0,013
AD-90	0,233	0,290	0,057
Fustão X-1.567	0,321	0,369	0,048
AD-1.459	0,233	0,290	0,057
APM-1.384-A	0,122	0,140	0,018
Fustão 30-L	0,230	0,265	0,035
Fustão 1.553	0,230	0,265	0,035
ARM-1.511	0,216	0,248	0,032
Fustão 1.632	0,321	0,369	0,048
Brim 2X-1.615	0,321	0,369	0,048
Fustão X-1.523	0,321	0,369	0,048
Organza-1.603	0,240	0,276	0,036
Leno-1.517-A	0,122	0,140	0,018
Leno-1.530-A	0,122	0,140	0,018
TL-1.359-N	0,130	0,149	0,019
AB-1.639	0,200	0,230	0,030
Fustão-X-1.569-A	0,333	0,406	0,073
Fustão-X-1.580	0,333	0,406	0,073
Brim-gr-1.613-A	0,420	0,483	0,063
Fustão-1.227-A	0,097	0,112	0,015
Leno-1.517-A	0,110	0,127	0,017
6-RN-1.353-L	0,110	0,127	0,017
AP-1.239	0,090	0,112	0,022
Brim-ML-1.650	0,288	0,331	0,043
6-L	0,293	0,337	0,044
L-1.461-AN	0,110	0,127	0,017

REBAIXA GERAL

Como se vê pela tabela acima, os maiores reajustamentos nunca ultrapassaram de 20%, sendo que nos panos de menor preço, com que tra-

balha a maioria, os aumentos foram inferiores, havendo casos em que foram inferiores a 10%. Enquanto isso, os salários dos diaristas eram dobrados em 100% com a nova Lei de Salário-Mínimo.

O justo seria que também nos salários dos diaristas eram preço do ponto, fosse também aumentado em 100%. Por isso o reajustamento da Fábrica Bangu não passou de uma farsa demagógica.

O pior, entretanto, é o que está acontecendo agora. Essa tabela está sendo continuamente rebaixada, à medida que a fábrica obriga os operários a tocar maior número de teares. Os tecelões de organza, por exemplo, tocavam 8 teares e ganhavam Cr\$ 0,276 por ponto. Passaram a tocar 12 teares e tiveram o ponto rebaixado para 0,180. Passando a tocar mais 4 teares, esses tecelões estão produzindo mais 50% que antes. Por exemplo: se faziam 200 pontos estão fazendo 300. Pelo preço antigo, com 200 pontos ganhavam Cr\$ 55,20 e com 300 pontos, agora, ao preço novo, recebem 54,00. Trabalham agora muito mais que antes e tiveram os salários rebaixados. Com outros tecelões está acontecendo o mesmo. Portanto, na Bangu não houve aumento e sim rebaixa de salários.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITERÓI

Você já leu Democracia Popular?

ATENÇÃO!
O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova Direção, comunica que está fazendo preços módicos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1.º andar.

CONSENTOS DE TELEVISÃO.
Orçamento grátis.
23-7369 — OCTAVIO.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro
SEDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19-Subsolo — ENTRADA PELO N.º 23 — TELEFONE: 43-7413

COMUNICADO

A Diretoria deste Sindicato torna pública, para conhecimento dos interessados, que a partir do próximo dia 16 do corrente, estarão abertas as inscrições para os dois cursos do curso, devendo os interessados comparecer à Secretaria, n.º 23 da Rua Carreira Sindical para inscrever-se e obter os dados necessários.

Devendo no próximo ano realizar-se eleições para renovação da Administração deste Sindicato e tendo a Diretoria necessidade de normalizar o quadro Social, a fim de que o mesmo exprima a realidade associativa não avisados por este meio os associados em atraso, para que venham quitar-se com a Tesouraria, até ao fim do mês de setembro próximo, pois em outubro será feita uma revisão de matrículas, excluindo-se todos os que estiverem em atraso no disposto no artigo 12.º, § 2.º, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1954

DAALMA MARQUES DE OLIVEIRA
1.º Secretário

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO
KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo
À Venda em Todas as Farmácias

"SAO PAULO DEVE PARAR NO DIA 2"

Impressionantes os êxitos que vêm obtendo os comandos de esclarecimento nas portas de fábricas — Cresem as adesões à greve geral —

SAO PAULO (correspondência especial) — Todos os dias partem do quartel-general da Greve Geral pelo Congelamento de Preços e Aumento de Salários comandos de esclarecimento, grupos de trabalhadores enviados em assembleias, reuniões das Comissões de Salário e diretores de Sindicatos que vão a portas de fábrica. Acompanhamos um destes comandos de portas de fábrica, cuja função é persuadir os trabalhadores das empresas a que não só parem o serviço no dia 2, como também passem a ser propagandistas da greve geral. José da Rocha Mendes, Antonio Moreno, Ezequiel Gomes e outros gráficos à hora do almoço dirigiram-se à porta da Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas e estabeleceram uma de ideias com gráficos da cidade, empresa.

O contato entre o comando de esclarecimento e os gráficos da Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas foi grandemente facilitado pelo fato de o sr. José da Rocha Mendes haver trabalhado nesta firma, durante quase 10 anos. Trabalhava na seção de impressão. O GOVERNO PRECISA SENTIR A NOSSA FORÇA. Ao mesmo tempo em que entregavam panfletos dando conta da resolução da última assembleia — greve geral pelo congelamento de preços e aumento de salários — os participantes do comando argumentavam sobre a necessidade do grande movimento de protesto. Citaram apenas algumas frases de gráficos e gráficos da Copag para que se tenha uma

idéia do animo dos trabalhadores da empresa. Hoje em dia a média é esta: Parar tudo e mandar os stubbornos trabalharem em nossos lugares. «Precisamos nos levantar contra tanta sonegação», dizem. «A greve não é um bem em lutar junto com outros Sindicatos por melhores salários e pelo congelamento de preços. A nossa maior reivindicação é o congelamento de preços. É uma grande coisa a greve no dia 2. Movimento muito bom. O governo precisa sentir a nossa força».

«A questão — diz Rocha Mendes — se resume no seguinte: Ou vocês estão de acordo com as elevações dos preços e preferem cruzar os braços ou então vocês estão dispostos a lutar. Desta vez a greve é geral».

CAIRAM AS VENDAS AO COMÉRCIO

Do jeito que as coisas estão — continua Rocha Mendes — até os pequenos comerciantes e pequenos industriais estão parando. Isto porque o consumidor cada vez compra menos e porque a matéria-prima não para de subir de preço. As falências, por causa também dos altos impostos, são muito maiores do que há cinco anos. O trabalhador, então, que vive às custas do próprio suor, esse há muito tempo está no viaragem. Os responsáveis diretos por esta situação são os imperialistas norte-americanos e o governo. Que fez o governo contra a Light? Hoje gastamos menos energia, por causa do congelamento, e no entanto as contas da Light aumentaram. Por que? Tudo aumenta, a conta do gás, a conta da água, a conta do telefone, a conta do copag para que se tenha uma



José da Rocha MENDES

nos parar no dia 2, fazendo uma greve geral que em princípio será de 24 horas. Se o governo e os patrões não atenderem nossas reivindicações, então o movimento vai continuar».

Não podíamos deixar de constatar que o comando de gráficos atingiu populares e trabalhadores de outras categorias. Na Panificadora Vera, localizada à rua Piratininga, obtivemos de seu proprietário, Saez Silva, o seguinte depoimento: «Nos últimos tempos meu comércio caiu em trinta por cento. O povo não tem com que comprar. Estou plenamente de acordo que isso tudo, tudo por tudo. São Paulo deve parar no dia 2. Também o vendedor de amendoim do Copag é favorável à greve. Disse-me: «A vida está cada vez mais difícil. Vendo esta maldade e ainda a Prefeitura não faz nada para aliviar o povo. O pobre precisa mostrar ao rico que a força está com ele. Estou de acordo com a greve geral».

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Barra Mansa
Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital convido todos os associados, trabalhadores por conta própria (carreiros), do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Barra Mansa para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar no próximo dia 15 do mês de agosto corrente, às 9 horas, na sede do Clube Marajoara, sito à Rua São Sebastião, 8, na Cidade de Barra Mansa, a fim de discutirmos a seguinte

ORDEN DO DIA:

- 1.º) Revisão das tarifas pagas aos carreiros em Barra Mansa;
- 2.º) Assuntos concernentes ao item anterior

Barra Mansa, agosto de 1954.

CARLINO NETTO COUTINHO
Presidente

Sindicato dos Oficiais Marcenheiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro
Sede: Av. Marechal Floriano, 225-sob. — Tel.: 43-9567

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros trabalhadores nas Indústrias da Marcenaria, Serrarias, Carpintarias e Tançarias do Rio de Janeiro, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social no próximo dia 12 do corrente, em 1.º e 2.º convocação respectivamente às 18,00 e 18,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) leitura da ata da última Assembleia;
- b) medidas imediatas contra os empregadores que se negam a cumprir o pagamento dos 30%;
- c) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1954.

Pela Diretoria.

JOSÉ JAIME GOMES — PRESIDENTE.

Vida Sindical

Assembléias

Ex-Combatentes

Assembleia geral extraordinária, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, no próximo dia 14, às 14 horas.

Empregados em cinematografia

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, amanhã, dia 13, às 10,30 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação do balanço financeiro de 1953; discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1954.

Carpinteiros navais

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, hoje, dia 12, às 17 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da ata anterior; discussão e aprovação da tabela de aumento de salários; assuntos gerais.

Radotelegrafistas da M. M.

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato Nacional dos Radotelegrafistas da Marinha Mercante, amanhã, dia 13, às 17 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da ata anterior; discussão e aprovação da tabela de aumento de salários; assuntos gerais.

Confederação em Transportes

Reunião do Conselho de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes

Cooperativa da Light

Assembleia geral extraordinária da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção de Óleo do Rio de Janeiro, no próximo dia 16, às 19 horas. Ordem-do-dia: apreciação e discussão

Operários navais

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, hoje, dia 12, às 19 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da ata anterior; discussão e aprovação da tabela de aumento de salários; assuntos gerais.

Marcenheiros

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Oficiais Marcenheiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, hoje, dia 12, às 18 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da ata anterior; medidas contra o não pagamento do aumento de 30%; interesses gerais.

Eleições

Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem-do-dia: posse de representantes; leitura e aprovação da ata anterior; aprovação da previsão orçamentária de 54-56; contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-56.

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal. Representantes junto à Federação: Achum-se inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José do Queiroz e John Schmoor.

Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Carteira e Conselho Fiscal.

Hoteleiros

Eleições, nos dias 1.º, 2.º e 3.º de setembro próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Achum-se inscritas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silvério Mannel da Silva e José Mauro Ribeiro Ferreira.

Comerciários

Eleições, em 2.º escrutínio, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, nos próximos dias

Enfermeiros

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Flávio Clemente da Silva e Nadyr Vieira de Almeida.

"O GOVERNO RECUOU PORQUE ÍAMOS À GREVE"

Os ferroviários da Leopoldina vão agora à luta pelo reajustamento de salários — Fala à IMPRESA POPULAR o presidente do sindicato dos trabalhadores

— A vitória que acabamos de conquistar é uma demonstração de quanto vale a unidade e a disposição de luta dos trabalhadores — declarou-nos ontem o presidente do Sindicato dos ferroviários da Leopoldina referindo-se ao recuo do governo no caso do salário-mínimo para aquela categoria. E acrescentou:

— O governo concedeu verba, para pagar o preço da salvação, que se não o fizesse, a greve marcada para ontem seria deflagrada.

VIGILÂNCIA
— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o dinheiro ainda não está em

nosso bolso. Outras reivindicações que temos, entre as quais, férias de 30 dias, exigem que nos mantenhamos cada vez mais alertas, elevando o nosso espírito de luta.

REESTRUTURAÇÃO

Concluindo, afirmou o líder ferroviário:

Os 14 mil ferroviários da Leopoldina vão iniciar imediatamente a luta pela reestruturação (reajustamento de salários). Logo depois de assinado o decreto do salário-mínimo nomeamos, em assembleia, uma comissão para elaborar a tabela de reestruturação, a qual, logo estiver pronta, será elevada ao conhecimento de todos os ferroviários.

Quem quiser melhor detalhes é só procurar a Cia. Expresso Mauá. O expresso Mauá fica à porta, atravessando e esse é o fato estranho em relação ao navio Duque de Caxias.

Do Correspondente Frederico Gomes Silva.

O que vai pelas EMPRESAS

Creche Para Nossos Filhos

(DO CORRESPONDENTE)

Contendo as assinaturas de 318 associados do Sindicato dos Trabalhadores em Ladrilhos Hidráulicos lotados, nas diversas seções do escritório central da Light, à Avenida Marechal Floriano, recebemos um memorial em que as mesmas solicitam a nossa intervenção junto à Administração da empresa, no sentido de ser instalada, naquele setor de trabalho da Companhia, uma creche onde possam seus filhos permanecer, principalmente durante o período de amamentação, baseada essa reivindicação no que preceitua o artigo 389, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece que, quando não houver creches que atendam convenientemente à proteção da maternidade, a juízo da autoridade competente, os estabelecimentos em que trabalham pelo menos trinta mulheres, com mais de 16 anos de idade, terão local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar, sob vigilância e assistência, os seus filhos no período de amamentação.

Existem alguns fatos estranhos em nossa Marinha de Guerra. Os navios auxiliares todas as vezes que vão aos EE.UU. da América do Norte regressam trazendo um grande carregamento de geladeiras, rádios, aparelhos de televisão, bicicletas, motocicletas e outras bugigangas não identificáveis.

Quando os fatos são denunciados, dizem que se trata de concessão feita aos oficiais e marinheiros da equipagem dos navios e ainda a alguns operários que por necessidade do navio também fazem viagens.

Na última viagem do Duque de Caxias, houve um caso de apreensão pela alfândega de algumas bagagens desembarcadas. Guilhobel se viu obrigado a dar uma nota

Liquidada Pela Prefeitura a Produção Agropecuária

UMA TESE DO PROGRAMA QUE A VIDA CONFIRMA

Flávio SOUTO

POUCOS meses apenas após a publicação do Projeto de Estatuto do P.C.B., já temos a realidade de uma série de fatos que confirmam em cheio a afirmação feita neste documento: a luta dos camponeses e dos trabalhadores urbanos e rurais, os pequenos e médios industriais e comerciantes que também sentem as consequências desastrosas do domínio americano e da política de traição nacional de Vargas, unidos, ainda, grande parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas americanos e os efeitos da política econômica e financeira de Vargas.

É certo que são vacilantes e inconsistentes as manifestações da burguesia nacional diante da política econômica de submissão aos imperais norte-americanos dos ars. Vargas e Aranha. Mas por mais vacilantes que sejam — e temos o dever de combater estas vacilações — estas posições devem ser interpretadas como sinais da nossa luta de ampliar mais e mais a frente única contra Vargas e contra a dominação imperialista norte-americana. Existem alguns exemplos

O LAVRADOR CARIOCA É OBRIGADO A ENTREGAR A PRODUÇÃO AOS INTERMEDIÁRIOS E AINDA SUBMETTER-SE AO TABELAMENTO ARBITRÁRIO DA COFAP

A POLÍTICA municipal em relação à produção agrícola tem sido até hoje de restrição, verdadeiramente liquidacionista. Nenhuma assistência é prestada aos lavradores e, no entanto, tudo se facilita a aventureiros que a pretexto de estender a área urbana e criar centros de week-ends, na prática liquidaram com a cultura agropecuária do Sertão Carioca.

TRATOR SO' PARA JARDINS

Há tempo a Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, importou quatro tratores que, inicialmente, se destinavam à lavoura; no entanto, essas máquinas foram servir aos proprietários de casas de campo. O amanhã da terra exige um trabalho penoso e não compensador como afirmam os próprios lavradores no memorial que dirigiram à Câmara Municipal. O médio e o pequeno lavrador não é beneficiado pelo crédito fácil e a longo prazo, nem mesmo por crédito nenhum, vi-

vem sujeitos ao agiota pagando juros de 5 e 10 por cento no mês. Obri-

gem de entregar toda a produção à especulação dos intermediários e ainda se submeter ao tabelamento arbitrário da COFAP.

INÍCIO DE UMA GRANDE LUTA

O memorial que os lavradores entregaram à Câmara Federal foi apenas o início de uma grande luta pelo domínio da

terra e por uma assistência justa por parte dos poderes municipais. Os trabalhadores rurais não têm, entretanto, nenhuma ilusão de que possam obter sem luta o que pleiteiam. Por isso organizam-se em associações e dispõem-se a travar uma luta sem quartel pelo direito à terra e ao trabalho.



Sem assistência técnica, ao sabor das pragas que dizimam as plantações, a lavoura carioca se encontra em estado de abandono.

NOTAS ECONÔMICAS

O BRASIL IMPORTA BORRACHA

A SUMOC acaba de autorizar a concessão de 6 milhões de dólares holandeses para a importação de 10.000 toneladas de borracha. O pedido foi encaminhado pelo Banco do Crédito da Amazônia, que é o órgão oficial encarregado do controle daquele produto.

Passa, deste modo, o Brasil a resignar-se com sua posição de importador de borracha, muito embora durante cinquenta anos, figurasse nas estatísticas do comércio internacional como país fornecedor. Desde 1912, quando havia atingido o auge a produção dos seringueiros brasileiros, ano em que exportamos mais de 42.000 toneladas, as vendas para o Exterior de nossa goma-elástica vêm decrescendo uma curva descendente. Em 1952 elas já se tinham reduzido a 3.242 toneladas.

Nos últimos dois anos, para atender ao abastecimento da indústria de artefatos de borracha, principalmente de pneus, em sua quase totalidade pertencente a capitais norte-americanos, temos aberto as portas do país à entrada de borracha dos produtores asiáticos, com evasão cada vez maior de divisas escassas.

Além da consequência da política econômica do atual Governo que, como os anteriores, se limita a defender os interesses das fábricas lanques de pneumáticos, as quais convêm abastecer-se onde os preços da matéria-prima sejam mais baixos; e também aos interesses dos latifundiários seringueiros que detêm o monopólio da terra e impedem, por seus desumanos métodos de exploração, o desenvolvimento da extração da borracha em muito maior escala.

FATOS E NÚMEROS

Os países da Ásia são os maiores fornecedores de borracha à indústria mundial, calculando-se em 96%, antes da segunda guerra, sua participação no consumo industrial. Foram principalmente a Indonésia, o Ceilão, a Tailândia e o Malásia, o Brasil e o México que tiveram mais fortemente aumentadas sua produção nos anos de 1949 e 1950. Nesse último ano, a Indonésia aumentou em 30% as suas exportações, conquistando a primeira posição como país produtor.

Produção natural no mundo inteiro. Produto estratégico dos mais importantes, sofre oscilações de acordo com os planos dos grupos econômicos ligados à preparação guerrilha, que fazem aumentar ou diminuir a produção quando o vende lhes convém.

A produção brasileira de borracha caiu de 31 mil toneladas em 1950, para 25 mil em 1951, elevando-se depois a 30 mil toneladas em 1952. Estima-se em 3 milhões de toneladas a produção de borracha quando o vende lhes convém.

Cartas dos leitores

VIDA DIFÍCIL EM VASSOURAS

Escreve-nos o leitor A. Moreira: A vida, aqui, em Vassouras, tornou-se difícil. No município de Vassouras, vive-se sob uma constante ameaça de violência policial. As condições não têm horários e os crimes são trazidos às portas de casa. Há poucos minutos telefônicos para se conseguir uma ligação tem-se de esperar mais

de quatro horas. As estradas estão sempre intransitáveis. A população de Vassouras atravessa uma situação sem precedentes de dificuldades. A carência tornou-se insuportável. Ainda se poderia recorrer para a produção da lavoura nas terras daqui, mas quase todas elas estão alagadas em consequência da represa de Light. E a parte livre de água é dominada pelas fêmeas.

Quem a não quer o governo é responsável por isto? Tanto

assim, que sua Secretaria de Agricultura, no Estado do Rio, tem sua atividade quase que somente orientada para fazer política, como bem demonstra o fato de ser todo o remédio entregue aos cabos eleitorais do Sr. Miguel Couto Filho. E eles veem o remédio a preços arbitrários, fazendo, assim, um autêntico comércio de exploração. Não quero mais me alongar. No entanto, devo denunciar, ainda que a Prefeitura de Têdicos Brasil Industrial — conhecida como «fábrica de tuberculoses» — não está pagando o novo salário mínimo aos seus operários.

gados a uma produção restrita em virtude dos contratos a prazo curto, cara devido às inúmeras dificuldades, os lavradores não encontram um mercado onde livremente possam vender seus produtos ao consumidor.

Voce já viu Demoraria Popular?

Atemoriza as Crianças

Escreve-nos o leitor Bento de Figueiredo:

Em Costa Barros, subúrbio da Linha Auxiliar, em que moro, há um movimento católico orientado por D. Jorge. Até aí tudo bem, pois todos têm direito de manifestar sua fé política ou religiosa. No entanto, o que não me incomoda é com a maneira como certo vigário tenta obrigar as crianças, que estudam na escola primária Prof. Escaragólia Dória 7-20. Diz a elas que quem não estudar o catecismo ou não foi a missa termina criando criancinhas e rabos. Ora, isto intimida as crianças, deixando-as muito supersticiosas e muito prejudicadas. No dia 2 último, meu filho de oito anos que estuda naquela escola entrou em casa chorando. Estava nervoso e mesmo apavorado, recusava-se a que tinha havido e ele me respondeu que tinha medo de criar rabo e chifre. E revelou que o padre lhe tinha ameaçado com isto, caso não fosse à missa. Tratei de um fato absurdo. Nem todas as crianças que estudam na escola em questão são católicas, e, como tal, devem ter a crença dos seus pais respeitada. É isto o que o vigário deve ficar sabendo. E também a diretora da escola deve fazer alguma coisa para que as ameaças às crianças não continuem sendo feitas.

NA DEVIDA CONSIDERAÇÃO

O leitor José Maria da Silveira enviou-nos uma carta, em que menciona algumas falhas no funcionamento do nosso jornal. Ficamos agradecidos e avisamos-lhe de que sua carta foi tomada na devida consideração.

O «Conto do loteamento»

Escreve-nos o leitor, que se assina «Atiripe»: «Há uma lei de número 55, que determina ser todo loteamento munido de sistema de esgoto, luz, água e outros requisitos indispensáveis a um local habitado. Acontece, porém, que não é cumprida. Cito um caso, de que sou vítima. O Banco de Crédito Territorial S/A, situado na Rua do Carmo, 62, loteou há algum tempo um terreno de propriedade da Igreja Metouista, da qual é procurador. Loteou o nome de «Vila Anapólis» e todos os seus lotes foram vendidos, um dos quais a mim. Fica situado em Coqueiros, município de Campo Grande. Nos contratos de venda estão registradas várias obrigações ao Banco ao vendedor, entre as quais as citadas na lei 55. Acontece que nem uma dessas obrigações foi cumprida pelo Banco de Crédito Territorial. E, o pior, é que ele afirma que não mandara instalar mais coisa nenhuma, nem mesmo um transformador de baixa tensão, que forneceria luz aos moradores. E tudo isto se passa com o inteiro conhecimento da engenharia encarregada da fiscalização da Prefeitura nos contratos de vendas de loteamentos.

Agora, vim saber que, um vereador fez um requerimento de esclarecimento ao prefeito sobre todos estes fatos, que, a meu ver, merece todo o apoio. Quero terminar, mas, antes, repito o que tantas vezes já ouvi de outros: isto é mais uma consequência desse governo do Sr. Getúlio Vargas.

Pelos Jornais

O CAMINHO DA FOME

O «Diário de Notícias» escreve sobre os prejuízos causados pelas chuvas nas plantações do sul: «Essas revelações constituem o que se pode chamar de «cartões de visita» enviados aos consumidores cariocas: destinam-se a prepará-los para a próxima chegada de novas exigências em matéria de preços, enquanto ainda se acha tumultuado o abastecimento da carne verde, apesar da maior jorção do custo no varejo; quando ainda é recente a alta exagerada do açúcar, quando ainda a banana nacional continua desaparecida, e quando, finalmente, o leite e a manteiga já se acham na ponta dos trabalhos da COFAP para exame das reivindicações de produtores e vendedores.»

O jornal se refere ao caminho da fome como se fosse uma realidade distante. Na verdade o povo brasileiro, sob o governo de Vargas, submisso aos colonialistas norte-americanos, já está de há muito trilhando este caminho.

Negócios

Enquanto o povo passa fome, os Vargas se enchem. O «Correio da Manhã» publica: «O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, foi, sabe-se, um dos elementos influentes nas relações da extinta CEXIM com aquele Estado. CEXIM a isto pôde, inclusive, fundar uma firma, a CAMPAL, que tirou belo lucro de importações privilegiadas. Também foi ele quem, sem que qualquer lei o autorizasse, quase obteve do Instituto dos Industriários um financiamento superior a cento e vinte milhões de cruzeiros para especulações imobiliárias.»

O secretário é nada mais nada menos do que o filho caçula do Sr. Getúlio Vargas. Neste momento, passeia pela Europa. O povo que anda pela estrada da fome.

Esta terra tem dono!

Publica «O Radical»:

«Publica Chatô no último número de uma de suas revistas que o Brasil é uma

terra sem dono. Não concordamos com o dono da revista, que no momento se encontra na Paraíba, cujos votos e matando gatinhos. O Brasil tem dono. Pertence aos brasileiros de bem.»

Chatô é um quisting, um leiloeiro da soberania nacional. Mas seus patões e seus clientes sentem que são falsas as suas falas de camelo guerreiro. ESTA TERRA TEM DONO!

Mais uma do Falcão

Estranha um matutino: «Os tempos mudam e o campeão das fatomárias.

RECORDANDO O TAIFEIRO CLARINDO

Lemos no «O Jornal»:

«O gabinete do ministro da Marinha deu ontem à publicidade a seguinte nota: «Reunido sob a presidência do ministro da Marinha, o Conselho do Almirantado, por unanimidade manifestou desaprovação e a convicção de que será cumprida integralmente a lei na investigação do revoltante crime da Rua Toneleros e na punição dos criminosos.»

A estas horas, Guillobel deve pensar: se Clarindo Serpa não fosse taifeiro... Mas a verdade é que se o assassinato do taifeiro Clarindo tivesse sido punido, outros crimes teriam sido evitados. O sangue do major Vaz não teria sido derramado. O crime do marujo Clarindo (impune ainda) continua como uma trágica advertência.

«Ao viajar de trem sirva-se do buffet-restaurante da E.C.B.»

GRANDE PONTO BAR COMESTÍVEIS Ltda.

Importação e Exportação

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licores, Vinhos, Conservas nacionais e estrangeiras

Matriz: R. Pedro Lessa, 31-A
Filial: Av. Graça Aranha, 11-31-B — Telex: 32-2226, 42-1073 e 42-4574

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 496 (Para médios)

1	2	3	4

Feiras de hoje

ZONA SUL

GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardel Azevedo; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse Índio do Brasil.

ZONA NORTE

ESTÁCIO DE SA — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — Rua Montevideo; PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Felisberto de Menezes; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua País de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; MARECHAL HERMES — Rua Engenheiro Osvaldo Costello de Farias; JACAREPAGUÁ — Avenida Nelson Cardoso, na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estância; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCAN-TADO — Rua Angelina.

ILHA DO GOVERNADOR: FREGUESIA — Praça Carmela Dutra.

LIQUIDAÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS

Calçados	
CARIMBO AGORA	R\$ 350,00
CARIMBO AGORA	R\$ 275,00
CARIMBO AGORA	R\$ 250,00
CARIMBO AGORA	R\$ 210,00
CARIMBO AGORA	R\$ 200,00
CARIMBO AGORA	R\$ 175,00
CARIMBO AGORA	R\$ 150,00
CARIMBO AGORA	R\$ 125,00
CARIMBO AGORA	R\$ 100,00
CARIMBO AGORA	R\$ 85,00
Alpargatas	
CARIMBO AGORA	R\$ 100,00
CARIMBO AGORA	R\$ 85,00
CARIMBO AGORA	R\$ 75,00
CARIMBO AGORA	R\$ 60,00
CARIMBO AGORA	R\$ 50,00
CARIMBO AGORA	R\$ 40,00

SAPATARIA CINTRA

Rezende, 51

CURSO DE VIGILÂO

Ensina-se Vigia por qualquer hora por prática. Prof. Jorge Correa. Rua Urubá de São Francisco, 119-A. Via Isidoro ou a domicílio. Fone: 88-2379.

PINHEIRO

ENCERADERAS — ASPIRADORES DE PÓ — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso. Recados pelo telefone: 42-2028

OUÇA A Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de 1 hora para o Brasil

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

“A Capa Encantada” — Conto do Folclore Chinês



— Vê uma bela jovem que lhe remenda o casaco. Na parede a pintura era apenas um papel em branco.



— Chuang entrou em casa correndo e tomou da mão da jovem. «Por favor, espere-me, não volte nunca mais para o quadro!» Ela, tímida, consentiu: «Es bom e honesto», disse, «Ficarei contigo».



— Cheio de alegria Chuang enrolou o papel da pintura e trancou-o no baú.



— Depois, ajoelharam-se os dois ali mesmo, juntos, e juraram ser marido e mulher.

Chuang, lavrador pobre, queria uma esposa que não pudesse, pois o que tirava da terra mal dava para os impostos do Imperador. Da pintura que lhe dera um artista, sai uma bela jovem que começa a cuidar de sua cabana.



Os apartamentos são construídos com as contribuições compulsórias dos trabalhadores, que vivem sem ter onde morar. Um parente de Chatô, um candidato a vereador chamado Cristo, negociante, milionário se aproveitou da previdência de Getúlio. O que aconteceu com o IAPETC não é muito diferente dos outros institutos.

NÃO TÊM ONDE MORAR OS CONTRIBUINTES DO I. A. P. E. T. C.

MAS UM MÉDICO, PRIMO DE CHATÔ, OCUPA OITO APARTAMENTOS DO INSTITUTO NO EDIFÍCIO GUAIBA -- O CANDIDATO A VEREADOR CRISTO DA SILVA COSTA OCUPA DOIS NO EDIFÍCIO AQUINO -- UM COMISSÁRIO DE POLÍCIA TEM UM NO EDIFÍCIO AQUINO -- UM NEGOCIANTE ALUGA DOIS NO EDIFÍCIO AQUINO, SENDO UM DESTES PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Uma comissão de contribuintes do IAPETC, composta de Euvaldo Nunes Galvão, Brasil Felix de Souza Quinto Coelho da Silva, João Castro Azevedo e Severino Gomes da Silva vieram à nossa redação denunciar irregularidades verificadas naquele instituto no tocante à locação de apartamentos de propriedade do mesmo. Acentuaram aqueles trabalhadores que mais de 300 operários, da cativa estão empilhados em conseguir um apartamento, mas não o conseguem, pois tais moradores são dadas aos protegidos dos diretores do IAPETC. Pais de família, contribuintes daquele instituto, são obrigados a viver em barracos, no maior desconforto, enquanto as prédios de apartamentos construídos com o dinheiro dos trabalhadores, são entregues muitas vezes a pessoas que nem são contribuintes.

8 APARTAMENTOS A UM PRIMO DE CHATÔ

Pastaram a denunciar alguns casos concretos que demonstram a realidade de tais denúncias:

O dr. Henrique Bandeira de Melo, médico do Instituto, primo de Chateaubriand, ocupa 8 apartamentos no Edifício Guaiba, à Rua Marechal Cantuária, 182, Urca. Esse médico ocupa todo quarto andar, parte do 2º e 3º andares. Esses apartamentos medem 700 metros quadrados de área construída, dispõem de sala banheiros, e cozinhas, 18 quartos, 6 tanques. O aluguel pago pelo dr. Bandeira por todo este luxo é de 3 mil cruzeiros.

APARTAMENTO ALUGADO A MILIONÁRIO

Também no Edifício Guaiba, o apartamento número 18 está alugado a um milionário, empresário de obras, que não é contribuinte do IAPETC, o sr. Alexandre Laugel, que é do mesmo tempo proprietário do edifício de apartamentos à Rua Faro, 12, Gávea, no valor de 10 milhões de cruzeiros. Este milionário paga 800 cruzeiros pelo apartamento do IAPETC.

TAMBÉM UM COMISSÁRIO DE POLÍCIA

No Edifício Aquino, à Rua Prudente de Moraes, 1620, o apartamento número 15 foi alugado ao comissário de polícia Silvio Costa, que desde abril não é contribuinte, enquanto mais de 400 associados esperavam inutilmente na fila. Paga somente 800 cruzeiros pelo aluguel.

ALUGADO A UM NEGOCIANTE

No mesmo Edifício Aquino, um cidadão, negociante de

nome Barnês de tal, que não é contribuinte do IAPETC, ocupa os apartamentos números 11 e 12. Para maior escândalo, sabe-se que, num desses apartamentos, o negociante cria galinhas New Hampshire.

UM CANDIDATO A VEREADOR

Por fim, denunciaram aqueles trabalhadores que o candi-

dato a vereador pelo PDC Cristo da Silva Costa, em detrimento de centenas de trabalhadores, ocupa 2 apartamentos à Rua Prudente de Moraes, 1620, Edifício Aquino, os de números 41 e 42.

TRARÃO NOVAS DENÚNCIAS

Os trabalhadores protestaram contra estas escandalosas concessões de apartamentos

do IAPETC, enquanto eles próprios e mais centenas de outros não têm onde morar, e são obrigados a mendigar do instituto, inutilmente.

te, durante anos, por uma denúncia feita por parte da população, por uma denúncia feita por parte da população, por uma denúncia feita por parte da população.



A montanha de carne podre fotografada ontem, ainda no depósito, de onde seria entregue ao consumo da população carioca.

Golpe da "Paul J. Christoph" Contra Seus Empregados

A empresa lanque "Paul J. Christoph" corrou as portas onem, mandando todos seus empregados embora, dizendo que voltariam hoje às 12 horas quando "ia resolver sua situação". Conforme denunciaram ontem, a firma americana, ligada ao truste "American-Vitamins", quer forçar seus empregados a assinar acordos lesivos, renunciando as indenizações a que teriam direito por lei. Para isso há mais de um mês nos lous pagava salários já vencidos. Por outro lado, fomos informados de que a "Paul J. Christoph" pretende fazer fraudulentamente, seu o pretexto de que não pode pagar salários e salários, a desalojar e das mais pueris pois a firma e apenas uma filial de uma empresa internacional e como tal não pode ter falido. De qualquer forma, mesmo que não pudesse isso por uma hipótese absurda, pagar o salário-mínimo, teria de recorrer à matriz para indenizar seus empregados.

Il retirado, como garantia de pagamento de suas indenizações. Por outro lado, ninguém trabalhará se não forem efetuados hoje mesmo os pagamentos dos salários atrasados.

Plebiscito Sobre a C.E.D.

ROMA, 11 (I.P.) — O Conselho da Juventude Italiana Pela Paz, em reunião ontem realizada, deliberou promover um plebiscito em todo o país para colher a opinião dos jovens italianos sobre o tratado de Comunidade de Defesa. Os resultados do plebiscito serão levados ao Parlamento italiano, para serem defendidos.

DECISÃO HOJE

Hoje, às 12 horas, os empregados da oficina de montagem da "Paul J. Christoph" lá irão em busca de uma resposta definitiva. Caso a empresa persista em não lhes indenizar integralmente, é de seu pensamento tomar conta das instalações e não permitir que nada seja dan-

OS OPERÁRIOS IMPEDIRAM O ENVENENAMENTO DA POPULAÇÃO

Iam sendo entregues ao consumo 1.760 quilos de carne podre — O Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura não tem meios para fiscalizar o alimento que o povo consome — Apenas sete médicos sanitaristas para fiscalizar o leite, trapiches, depósitos, desde o Leblon a Santa Cruz — Mil setecentos e sessenta quilos de lombo salgado e

algumas calças de camarões podres poderiam ser entregues ontem ao consumo da cidade, se não fossem os protestos dos trabalhadores de uma pequena fábrica de calçados, da Rua Leandro Martins, 42, que, incomodados com o mau-cheiro do alimento deteriorado, possibiltaram a intervenção do serviço de higiene alimentar da Prefeitura.

A carne e os camarões podres estavam no depósito da firma atacadista Mário A. Costa, instalado na loja do prédio onde funciona a referida fábrica de calçados, aguardando retirada para comprador, como consta da guia expedida pelo sanitarista do Serviço de Higiene da Prefeitura.

NO LOCAL

Os trabalhadores da Fábrica de Calçados "Arte Moderna", estiveram ontem em grande grupo na nossa redação, denunciando o fato. Imediatamente nossa reportagem seguiu para o local, onde já encontramos o dr. Samuel de Sousa Pires que, acompanhado dos fiscais Antoni Sanchez e Nestor Marinho, tomava as primeiras providências para o envio dos alimentos deteriorados à Ilha de Sapucaia. As condições de higiene do depósito e das calças que se possam imaginar. Comestíveis destinados ao povo,

são amontoados por toda parte, num verdadeiro paraíso de ratos e baratas. A fedentina era de tal forma insuportável, que nos poucos momentos que permaneceu no local, o repórter ficou com forte dor de cabeça.

A PREFEITURA NÃO CUIDA DA SAÚDE DO POVO

O Serviço de Higiene Alimentar do Departamento de Higiene da Prefeitura, não atende absolutamente os interesses do povo. Esse serviço está dividido em seis setores de fiscalização com um número ridículo de especialistas, às voltas com material técnico deficiente. Basta dizer que o setor de fiscalização do leite, trapiches, depósitos, locais de fabricação, exames de amostras para análise fiscal dos produtos alimentares, etc., abrangendo as atividades dos fabricantes e atacadistas, conta apenas com sete médicos para todo o Distrito Federal. Não vai além o número de sanitaristas dos outros setores. Daí os surtos de intoxicações que atingem constantemente os dois milhões e quinhentos mil habitantes do Rio de Janeiro. As atribuições desses médicos-sanitaristas são inúmeras, sendo ainda encarregados de fiscalizar os gêneros chegados por vias marítimas e terrestres.

CHOCARAM-SE OS LOTAÇÕES

Quando corriam em regular velocidade pela Estrada do Areal próximo ao Dispensário Rocha Miranda, os lotações 4-105 "Cascadura Acari" e um outro não identificado chocaram-se. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros: Ubirajara da Silva, solteiro, de 24 anos, residente à Rua Itacara, 132; Angelo Gonçalves Pires, casado, de 32 anos, morador à Rua Guaimbá, 297; José Pereira Mole do Filho, de 25 anos, casado, domiciliado à mesma rua, casa 512; Otacílio Cortes, casado, com 28 anos de idade, morador à Rua Guariba, 598; Jorge Marques, de 35 anos, casado, residente à Rua Guac, 334-C; Alair Pereira da Silva, casado, com 28 anos de idade; e Jaci Cortes, casado, com 32 anos de idade, domiciliado à Rua Guabuá, 590. Todos sofreram contusões e escorções generalizadas e se retiraram para serem devidamente meditados, com exceção de Jorge Marques, que ficou internado, em observação.

LABORATÓRIO INSUFICIENTE

O Departamento da Prefeitura dispõe também de um laboratório para exame de amostras, que apuramos ser acanhado, deficiente, e o que é pior, um exemplo eloquente da falta de higiene da cidade. Por ali passam também as amostras de fabricação de bombons, balas e doces para as crianças, que são as maiores vítimas da inoperância do governo de Getúlio Vargas.



Grande número de funcionárias são obrigadas a fazer refeições nos restaurantes do IPASE e do SAPS. Muitas são mães de famílias e são obrigadas a passar longas horas distantes dos filhos. O governo não se preocupa com a instalação de creches junto às repartições públicas.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1274

QUEM QUISER CONHECER EXPLORAÇÃO VÁ AOS FEUDOS DE GETÚLIO E JANGO

'Eu quero é ser o homem mais rico desta terra', declara o presidente do PTB para os moradores de São Borja — Um grande proprietário de terras cujos domínios crescem continuamente

PORTO ALEGRE, 12 (I.P.) — Contam os antigos moradores de S. Borja e é voz corrente entre o povo daquela cidade que a herança deixada pelo progenitor de João Belchior Goulart ascendeu a 5 milhões de cruzeiros em bens a cada um dos herdeiros. Isto dá uma idéia da área ocupada pela estância "Rancho Grande", objeto principal da herança, ainda mais que tal herança data de mais ou menos 10 anos, época em que era menor o processo inflacionário e, portanto, mais valorizado o dinheiro.

Sabem, também, os populares e, particularmente, os trabalhadores do campo de São Borja, que o potentado feudal Jango Goulart, além da estância "Rancho Grande", que lhe pertence de sociedade com outro herdeiro, arrenda a fazenda conhecida

por «Maragata». Arrenda, ainda, mais duas fazendas, perfazendo mais de 12 quadras, pertencente a uma abastado estancieiro.

OS FEUDOS DA FAMÍLIA GOULART

Os Goulart exploram de todas as maneiras a propriedade latifundiária. Fazem negócios de terras grandes e pequenos. Compram ou arrendam, conforme as conveniências do momento e a maior ou menor resistência dos vizinhos aos seus intentos. Assim, além de arrendarem, em São Borja, as glebas já citadas, compram outras, pois o potentado feudal Jango Goulart e seu irmão e sócio, Ivan não se dão por satisfeitos e aumentam, continuamente seus domínios, onde pedes e toda a sorte de explorados gemem sob o tacão opressor das relações de produção semi-feu-

dais. Sabe o povo de São Borja, por exemplo, que ainda há poucos meses os Goulart compraram por 3 milhões de cruzeiros uma fazenda de 30 quadras, e arrendaram parte da "Coudelaria dos Rênicos".

OS PIORES PATRÕES

O «modus-vivendi» dos empregados dos Goulart é idêntico



O sr. João Goulart, num dos seus discursos demagógicos, quando ministro de Getúlio, prometendo mundos e fundos aos trabalhadores. Mas quem quiser que vá ver a situação dos pedes nas estâncias de Jango e Getúlio...

ção, agem, enquanto têm a ousadia de falar em «justiça social» e tentar, mais uma vez, enganar o povo com suas hipocrisias e desmoralizadas promessas. São diversos os casos de protestos e indignadas reclamações de gente pobre que mantem qualquer tipo de transação com os Goulart. Isto sem falar na exploração sobre os pedes, agredidos e demais trabalhadores dos feudos de Jango.

Comenta o povo de São Borja uma expressão muito conhecida naquelas zonas como de Jango Goulart: «eu quero é ser o homem mais rico desta terra».

Esta relação dos bens feudais de Jango Goulart é, ainda, incompleta. Milhares de cabeças de bovinos e ovinos. E negócios de toda a espécie, mantem Jango Goulart nas cidades.

SOBRE O AUMENTO DE SALÁRIOS AINDA ESTA SEMANA A RESPOSTA DA LIGHT

Assegura o presidente do Sindicato de Energia Elétrica, que se pronuncia também contra o pedido de aumento das tarifas pelas organizações sindicais

A propósito da campanha reivindicatória em que se acham empenhados os trabalhadores de todos os setores da Light, o presidente do Sindicato de Energia Elétrica e Produção do Gás, sr. Luis Gonzaga de Miranda concedeu-nos a entrevista que abaixo publicamos.

CONTACTO COM A LIGHT

— A campanha por aumento geral para os trabalhadores de energia elétrica produção do gás, telefones e serviços urbanos caminha de maneira, a meu ver, encorajadora. Assim é que os Sindicatos dos Trabalhadores do «Grupo Light-Rio-São Paulo-Santos» tiveram seu primeiro contato com a administração da Light (CO-BAST), através de seu vice-presidente do Pessoal, mr. R. W. Robinson, que manteve conosco demorada palestra. Nessa ocasião, mr. Robinson forneceu informações acerca da possibilidade de uma solução favorável ao pedido de aumento geral de salário.

AINDA ESTA SEMANA Após ter considerações em torno da necessidade de uma urgente revisão salarial em face do alto custo de vida, prosseguiu o sr. Miranda:

— Quanto à resposta da empresa à reivindicação dos Sindicatos, será fornecida ainda no decorrer desta semana, em reunião conjunta onde deverão se achar presentes todos os dirigentes sindicais e responsáveis pelas companhias Light do Rio, São Paulo e Santos. Se tudo correr como é de se esperar, nosso problema deverá ter sua conclusão em tempo recorde, a exemplo do que ocorreu no ano passado.

A QUESTÃO DAS TARIFAS A respeito da pretensão da Light de pleitear majoração de tarifas alegando necessidade de numerário para cobertura do aumento salarial, declaramos o sr. Luis Gonzaga de Miranda:

— Isto é problema da Light e do governo. Nosso Sindicato desvirtuaria sua finalidade e se incompatibilizaria com o seu propósito.

zaria com o público se fosse interceder junto às autoridades para majorar as tarifas. Tem havido confusão em torno do assunto. A nós, Sindicato, cabe pleitear aumento de salário e não majoração de tarifas, mesmo que tal fosse considerado necessário para a cobertura de nosso aumento.

EMPRESITIMOS A CAIXA

Aproveitando o ensejo, o sr. Luis Gonzaga de Miranda antecipou-nos a notícia de que o Sindicato de Energia Elétrica acaba de conseguir a extensão dos empréstimos da Caixa Econômica à corporação que representa. Exibiu-nos o ofício do Ministério da Fazenda, autorizando a concessão de empréstimos sob consignação, para descontos em folha, aos empregados efetivos da Light.

Finalizou o sr. Miranda:

— Esta foi mais uma vitória do Sindicato e não de determinados políticos que agora pretendem aparecer aos olhos dos trabalhadores como benfeitores de uma obra que não realizaram.

Manifestação de 2.000 Operários

TOQUIO, 11 (AFP) — Dois mil operários das funções de Nihonkoyan se manifestaram silenciosamente, ontem, à passagem do imperador e da imperatriz na cidade de Muroan, agitando bandeiras vermelhas, como protesto contra a demissão de mais ou menos mil operários.

CARTEIRA ENCONTRADA

Encontra-se nesta redação à disposição do interessado a carteira de identidade do sr. Rômulo Bittencourt Leal.

"MARIAS CANDELÁRIAS? NAO, MAS BARNABÉS CHEIOS DE PROBLEMAS!"

A mulher funcionária é geralmente sacrificada — Trabalham para suplementar ou mesmo prover totalmente o orçamento doméstico — Também existe discriminação nos serviços públicos — Por que a UNSP apoia a Conferência Latino-Americana de Mulheres

A grande maioria de mulheres que empregam suas atividades nas repartições públicas, o faz sob as mais desfavoráveis condições, geralmente, premidas pela necessidade de colaborar na manutenção do lar.

Esse fato, o trabalho pela necessidade de suplementar — e, muitas vezes, totalizar — a insuficiente receita doméstica, determina a utilização de cargos cuja remuneração nem sempre equivale ao tempo consumido.

INSUFICIÊNCIA DE VENCIMENTOS

No Departamento Feminino da U.N.S.P., falaram-nos diversas funcionárias expondo seus problemas atuais e suas reivindicações mais imediatas. As declarações, que ouvimos, destacam de modo unânime duas grandes aspirações da mulher funcionária: aumento dos mínimos vencimentos e efetiva assistência à funcionária.

É a insuficiência dos vencimentos, a principal determinante da angustiosa situação da funcionária, de um modo geral, frente à contínua elevação do custo da vida. Das funcionárias que ouvimos, todas contribuem para a manutenção de sua família e diversas dentre elas, arcam sozinhoas com essa responsabilidade, apesar de serem rídiculos os seus salários. Uma de nossas informantes, após dezesseis anos de funcionalismo, percebe 1.720 cruzeiros.

DISCRIMINAÇÃO

Embora não oficial, há uma evidente discriminação entre o homem e a mulher, quanto ao seu aproveitamento nos serviços públicos. As funções de maior responsabilidade, correspondentes à melhor remuneração, dificilmente são confiadas a mulheres. Encontram-se ali algumas chefes de seção poucas chefes de serviço e raríssimas diretoras de departamentos. A grande maioria, exclusão feita do professorado primário, é de datilógrafas e escuritárias.

INSTALAÇÃO DE CRECHES

A nobreza da função maternal justifica, por si só, toda uma série de regalias, indispensáveis ao aproveitamento da capacidade produtiva da mulher fora do âmbito familiar. Nada mais justo que a integração da mulher aos quadros da produção.

A assistência da mãe, ao filho lactante, é de decisiva importância, tanto para uma como para o outro, e período regulamentar de 4 meses de licença, por ocasião do parto, não atende a essa necessidade. Por isso, uma das mais sentidas reivindicações da funcionária é a instalação de creches, junto às repartições.

Basta assinalar que, no 1º Congresso de Servidores, foram apresentadas nada menos que cinco teses sobre a necessidade de creches. Em todo o Distrito Federal, onde há a maior concentração de servidoras, existem apenas quatro: na Central do Brasil, na Intendência Nacional, no Ministério da Viação e no Instituto de Resseguros.

DISPENSÁRIA DO GOVERNO

O Estado das Funcionárias Públicas estabeleceu um prazo para que o governo apresentasse um plano de assistência social ao funcionalismo civil, o qual incluía a instalação de creches. Esse prazo expirou em maio último e nenhum passo neste sentido foi dado pelo sr. Getúlio Vargas. No entanto, sabe-se, que o Departamento Nacional da Criança tem estudos e planos nesse sentido, à espera, tão somente, de quem crieira «verbetes».

DE MULHERES

Após a Conferência Latino-Americana de Mulheres, a União Nacional dos Servidores Públicos credenciou as dirigentes do seu Departamento Feminino como delegadas ao importante conclave continental. Além dessas, outras representantes serão eleitas em assembleias específicas. E juntarão suas vozes, para reclamar por seus direitos e exigir o cumprimento dos benefícios que já lhe são garantidos em lei.

BELO HORIZONTE, 11

(I.P.) — Mais um elo se junta ao rosário infeliz dos crimes bárbaros e desumanos cometidos pela polícia de Vargas-Juscelino, com o estúpido assassinio cometido em Cataguazes pelos soldados do destacamento local, que em plena via pública mataram a tiros de revólver e pancadas de cassetete o operário Antônio Romão, empregado da Cia. Força e Luz daquela cidade.

Uma irmã da vítima havia sido seduzida pelo indivíduo Sebastião de tal que, procurado por Antônio, comprometeu-se a desposar a moça. Mas a promessa a ficando nas palavras. No dia 26, pela manhã, o operário se encontrou com o sedutor e lembrou-lhe a necessidade de ajudar prontamente a dívida de honra. A discussão que daí se originou foi assistida por diversos praças do destacamento de Cataguazes. Estes, num gesto típico dos policiais de Vargas-Juscelino, prenderam o operário que reclamava justiça, passando a espancá-lo selvagemmente no caminho para a delegacia.

Fugindo aos seus algozes, Antônio Romão refugiou-se em uma casa, sempre perseguido pelos esbirros, que passaram a alvejá-lo com tiros de revólver. Mesmo ferido, o trabalhador conseguiu arrastar-se ao jardim de uma residência particular, onde os policiais foram encontrá-lo, prosseguindo nos bárbaros espancamentos.

Uma senhora que assistia ao estúpido crime, gritou revoltada por socorro, exigindo dos assassinos que dessem fim a tanta crueldade. Já moribundo, Antônio foi conduzido ao hospital, onde faleceu.

ASSASSINADO O CAMPEÃO EM GOIÁS

GOIÂNIA, 11 (I.P.) — Nas terras de Formoso, foi assassinado o campeão Lázaro Rodrigues. O Juiz de Direito de Urussu afirma em telegrama que o campeão morreu defendendo a honra de sua esposa, que estava sendo arredida pelos policiais de Vargas-Juscelino. Lázaro Rodrigues havia participado de uma caravana que caravaneiros que vieram a esta capital solicitar do governador medidas contra a grilagem. A caravana compunha-se de mais de uma centena de pessoas. Enquanto a caravana viajava, a polícia se excedia em violência nos termos de Formoso, cobradas pelas autoridades. Tudo indica que o assassinio do campeão Lázaro Rodrigues foi premeditado.